

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 125/2025
Data: 29/08/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS COMEÇA EM OUTUBRO E PREVÊ MAIS DE 300 MIL EMBARQUES	4
FIM DO ECOPORTO COM MEGATERMINAL EM SANTOS PODE AFETAR CARGAS ESPECIAIS; ENTENDA OS MOTIVOS	4
EMPRESAS DO SETOR PORTUÁRIO PEDEM FIM DE LICENÇAS REPETIDAS PARA DRAGAGEM NO BRASIL	6
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	7
LOG CP INVESTE R\$ 742 MILHÕES EM SETE PROJETOS NO NORDESTE	7
GOVERNO DE PE DIVULGA VENCEDORES NA LICITAÇÃO DOS ESTUDOS DA PE-27	9
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	10
SIMULADOR DE MANOBRAS DE NAVIOS REFORÇA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NOS PORTOS BRASILEIROS	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	11
SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS; GALEÃO E CONGONHAS PUXAM CRESCIMENTO	11
SALA MULTISSENSORIAL DO AEROPORTO DE MACEIÓ SERÁ INAUGURADA NESTA SEGUNDA-FEIRA (1º) PELO MINISTRO SILVIO COSTA FILHO	13
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE	13
PROJETO PREVÊ NAVIOS DE 400 METROS OPERANDO EM ITAJAÍ	14
SILVIO COSTA FILHO E PRESIDENTE DA COPA AIRLINES DEBATEM AMPLIAÇÃO DE VOOS PARA O BRASIL	15
NOVOS DIRETORES DA ANAC E DA ANTAQ TOMAM POSSE EM BRASÍLIA	16
BRASIL E PANAMÁ FIRMAM MEMORANDO DE COOPERAÇÃO EM LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR	17
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	18
RENAN FILHO ENTREGA NOVA DUPLICAÇÃO NA BR-101 EM ALAGOAS NESTE SÁBADO (30)	18
RENAN FILHO ENTREGA NOVOS COMPLEXOS VIÁRIOS NA DUTRA E AMPLIA INTEGRAÇÃO EM SÃO PAULO	19
PORTAL PORTO GENTE	20
GOVERNO FEDERAL AUTORIZA ESTUDOS TÉCNICOS PARA REATIVAÇÃO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO	20
ROTA DIRETA PECÉM-ÁSIA CRESCE 48% EM APENAS SETE MESES	21
ECOVIAS IMIGRANTES E VOTORANTIM CIMENTOS TRAZEM AO BRASIL TECNOLOGIA INÉDITA PARA RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO	21
BE NEWS – BRASIL EXPORT	22
EDITORIAL – BRASIL E PANAMÁ, UMA PARCERIA ESTRATÉGICA	22
NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVA ROTA LIGA PORTO DE SANTANA À CHINA A PARTIR DESTA SÁBADO	23
<i>Primeiro navio com destino a Zhuhai marca início da conexão entre o Amapá e a Grande Baía de Zhuhai</i>	23
<i>Planejamento</i>	23
<i>Menor custo</i>	24
<i>Segurança jurídica</i>	24
<i>Luto</i>	24
NACIONAL - NOVOS DIRETORES DA ANAC E DA ANTAQ TOMAM POSSE EM BRASÍLIA	24
NACIONAL - BRASIL E PANAMÁ FIRMAM ACORDO PARA AMPLIAR INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA	25
NACIONAL - GOVERNO E VALE NÃO CHEGAM A ACORDO SOBRE CONCESSÕES DA EFC E EFVM	26
REGIÃO SUL - QUATRO AEROPORTOS DO SUL REGISTRAM RECORDE HISTÓRICO DE PASSAGEIROS EM 2025	29
REGIÃO SUDESTE - ACIDENTE EM CAIS NÃO DEVE AFETAR TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS, DIZ APS	30
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM PREPARA NOVA AMPLIAÇÃO COM OBRAS AINDA ESTE ANO	32
BAHIA ECONÔMICA - BA	32
CONSÓRCIO DIZ O INÍCIO DA CONTRUÇÃO SALVADOR-ITAPARICA EM JUNHO DE 2026; VEJA MAIS	32
JORNAL O GLOBO – RJ	33
ANEEL MANTÉM BANDEIRA VERMELHA 2 EM SETEMBRO E CONTAS DE LUZ SEGUEM MAIS CARAS	33
ORÇAMENTO: GOVERNO PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 1.631 EM 2026; ENTENDA REGRA DE REAJUSTE	34
GOVERNO PROPÕE R\$ 1 BILHÃO PARA FUNDO ELEITORAL EM 2026 E QUER TIRAR ESSE VALOR DAS EMENDAS PARLAMENTARES	35
GOVERNO RESERVA R\$ 40,8 BI PARA EMENDAS PARLAMENTARES NO ORÇAMENTO DE 2026	36
CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO NO BRASIL DEFENDE DIÁLOGO PARA SOLUCIONAR CONFLITO COM OS EUA	37
ORÇAMENTO: GOVERNO PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 1.631 EM 2026; ENTENDA REGRA DE REAJUSTE	37



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	38
OPERAÇÃO DA BRASKEM NO MÉXICO TEM CAIXA APERTADO E CORRE RISCO DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA	38
LULA: NINGUÉM VAI COLOCAR O DEDO NOS NOSSOS MINERAIS CRÍTICOS E TERRAS RARAS.....	39
VALOR ECONÔMICO (SP).....	40
NEM LIGO, REBATE TARCÍSIO APÓS LULA DIZER QUE GOVERNADOR NÃO É NINGUÉM SEM BOLSONARO	40
CNI DIZ QUE NÃO É O MOMENTO PARA APLICAR LEI DA RECIPROCIDADE CONTRA EUA	42
EMBAIXADOR DO URUGUAI PREVÊ INÍCIO DE DRAGAGEM DA HIDROVIA LAGOA MIRIM NO 1º TRI DE 2026	43
TRÊS GRUPOS ANALISAM TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ	44
TURQUIA PROÍBE NAVIOS ISRAELENSES DE ACESSAREM SEUS PORTOS E RESTRINGE ESPAÇO AÉREO	46
AGÊNCIA BRASIL - DF	47
GOVERNO INICIA CONSULTAS PARA APLICAR RECIPROCIDADE TARIFÁRIA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS	47
SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE	48
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	49
CNI PEDE PRUDÊNCIA NO USO DA LEI DE RECIPROCIDADE E INSISTÊNCIA NAS NEGOCIAÇÕES COM EUA	49
ANTAQ CRIA ‘SANDBOX REGULATÓRIO’ PARA TESTAR INOVAÇÕES NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	50
CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO DE ITAJAÍ PREVÊ CALADO DE 16M PARA RECEBER NAVIOS DE ATÉ 400M	51
DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE É AUTORIZADA	51
FRAGATA ‘JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE’ PASSA POR OPERAÇÃO DE LOAD OUT EM ITAJAÍ	52
VILA DO CONDE MOVIMENTA 9,5 MILHÕES DE TONELADAS E LIDERA MOVIMENTAÇÃO NA REGIÃO NORTE EM 2025	52
MODEC FIRMA PARCERIA PARA DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA EM FPSOS	53
FROTA DE APOIO MARÍTIMO INICIOU SEGUNDO SEMESTRE ESTÁVEL	54
AÇO BRASIL REVÊ PROJEÇÕES DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA PARA 2025	55
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	56
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	56



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS COMEÇA EM OUTUBRO E PREVÊ MAIS DE 300 MIL EMBARQUES

Serão 133 escalas em 95 dias de operação; veja todos os detalhes
Por ATribuna.com.br 29 de agosto de 2025



O Preziosa abre a temporada 2025/2026 (Vanessa Rodrigues/ AT)

A temporada de cruzeiros 2025/2026 no Porto de Santos começa no próximo dia 26 de outubro, um domingo, com a chegada do navio MSC Preziosa ao Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais. Até 19 de abril de 2026, a expectativa é de que cerca de 320 mil embarques ocorram em Santos.

De acordo com o Concais, serão 14 embarcações diferentes, sendo cinco em escalas regulares e nove em trânsito. No total, a temporada contará com 133 escalas em 95 dias de operação. Apesar do movimento intenso, o número de embarques deve ser 30% menor do que na temporada anterior (2024/2025), reflexo da presença de navios menores e de menos escalas fixas.

Segundo o gerente de operações do terminal, Javier Carnevale, a retração é pontual e deve ser revertida já na temporada seguinte. Ele lembra que o Porto de Santos tem capacidade para receber um volume muito maior de passageiros, como já aconteceu em anos anteriores.

Viagens

Os roteiros previstos incluem minicruzeiros de três a quatro noites e viagens mais longas, de até seis noites, passando por destinos como Buenos Aires, Montevidéu, Salvador e Maceió.

Carnevale reforça que os passageiros devem se atentar às orientações básicas, como chegar ao terminal no horário indicado, portar todos os documentos necessários e seguir os procedimentos exigidos para embarque de pessoas com menos de 18 anos em viagens pelo Mercosul.

“É importante que todos busquem informações junto aos agentes de viagem para evitar imprevistos”, ressaltou o gerente.

Vem de carro?

Quem vai ao terminal de carro pode deixar o veículo no estacionamento do Concais, único reconhecido pela Autoridade Portuária de Santos (APS). O passageiro entra no salão de despacho de malas de cabine e segue para o check-in. Na volta, o veículo é levado próximo ao local de desembarque. Informações pelo site www.concais.com.br

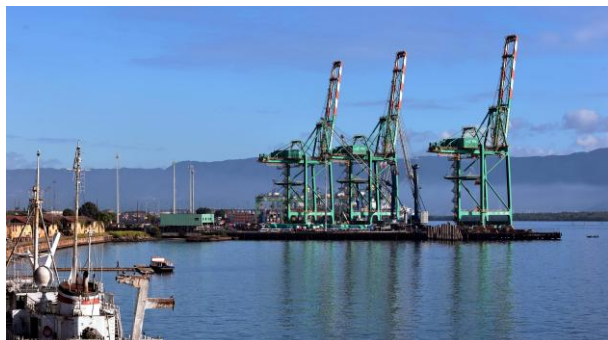
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 29/08/2025

FIM DO ECOPORTO COM MEGATERMINAL EM SANTOS PODE AFETAR CARGAS ESPECIAIS; ENTENDA OS MOTIVOS

A saída do terminal multipropósito preocupa empresas e indústria, responsável por mais de 90% das mercadorias fora dos padrões para contêineres na região

Por Ted Sartori 29 de agosto de 2025



Atualmente, Autoridade Portuária de Santos e o Ecoporto têm um contrato de transição, com duração até 31 de maio de 2026 ou até que se encerre o processo licitatório da área (Alexsander Ferraz/AT)

O futuro do único terminal multipropósito do Porto de Santos, o Ecoporto, passa diretamente pelo Tecon Santos 10, no cais do Saboó (STS10). A empresa, pertencente ao Grupo EcoRodovias, ocupa parte da área de 621.975 metros quadrados que será arrendada para se transformar no maior terminal de contêineres da América do Sul. Ao todo, são 621.975 metros quadrados ao lado do Parque Valongo.

Não há previsão de transferência do Ecoporto para outro local, nem de um substituto para cargas volumosas de projeto.

“As minutas de edital e de contrato preveem um Plano de Transferência Operacional (PTO) para assegurar uma transição eficaz e segura das operações, com o objetivo de minimizar o impacto sobre os usuários”, afirma, em nota, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

Atualmente, vigora um contrato de transição firmado entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Ecoporto, com duração até 31 de maio de 2026, sem prorrogação, “ou até que se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro”, diz o documento.

Hoje, diz o Ecoporto, “todas as operações ocorrem de acordo com as regras estabelecidas, garantindo a plena continuidade e segurança dos serviços prestados”.

A empresa informou que é responsável por mais de 90% da carga de projeto movimentada no Porto de Santos. São materiais cujas medidas, dimensões e peso se encontram fora dos padrões para o embarque em contêineres convencionais, como prensas industriais, transformadores de energia, máquinas e equipamentos pesados. Fábricas de celulose e cimento estão entre os clientes.

“(O Ecoporto) possui experiência em operar cargas soltas e de dimensões incomuns, incluindo insumos e equipamentos que viabilizam projetos de alta complexidade em diversos setores como indústria, energia e infraestrutura”, descreve. “Além disso, o terminal também movimenta contêineres, atendendo armadores menores que são importantes e presentes em todos os grandes portos do mundo. O Ecoporto já operou mais de 500 mil contêineres por ano”, acrescenta.

Em 2024, o terminal movimentou 1,3 milhão de toneladas de cargas gerais, segundo dados da APS.

Cargas, indenização e silêncio

No último domingo, em entrevista para A Tribuna, o presidente da APS, Anderson Pomini, revelou que uma das exigências feitas é que o Tecon Santos 10 contemple, além dos contêineres, carga geral e navios preparados para movimentar veículos, os chamados ro-ro, justamente para compensar a saída do Ecoporto do local.

O contrato de arrendamento do futuro terminal prevê que ele seja multipropósito, com capacidade para movimentar cargas containerizadas (3,25 milhões de TEU ao ano) e carga geral (91 mil toneladas anuais). “Ela estabelece uma movimentação mínima exigida (MME) para carga geral nos primeiros oito anos de arrendamento”, detalha o MPor.

Outra certeza é que, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o pagamento de indenização em razão de investimentos feitos pelo Ecoporto ficará a cargo do futuro arrendatário.

“Conforme minutas de edital e contrato aprovadas, foi previsto, como condição prévia à assinatura do contrato, que a futura arrendatária do terminal apresente comprovante de depósito no valor de R\$ 307,49 milhões com a finalidade de se constituir como salvaguarda financeira para futura apuração e pagamento de ressarcimento decorrente de processo de reequilíbrio em favor do Ecoporto”, explicou a Agência.

Questionados sobre como ficará o Ecoporto depois de todo esse processo, incluindo os trabalhadores do local, nenhum dos órgãos consultados pela reportagem se manifestou. A empresa também não respondeu.

Composições do metrô

Um dos clientes do Ecoporto é a BYD, montadora chinesa de veículos – no Brasil, a fábrica fica em Camaçari, na Bahia, no antigo complexo da Ford. A empresa utiliza o terminal de forma regular para o recebimento de cargas estratégicas. “Pelo terminal, chegam os trens que irão compor a frota da Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo”, exemplifica, em nota. Alguns já desembarcaram no País e outros ainda vão vir, todos fabricados na matriz, na China.

A operação assistida da Linha 17-Ouro está prevista para março de 2026. “A estrutura do Ecoporto de Santos, por exemplo, garante agilidade na logística, minimiza riscos e assegura que componentes estratégicos cheguem em perfeitas condições para abastecer linhas de produção e projetos inovadores, nos ajudando a apoiar a expansão da mobilidade elétrica e da energia limpa no Brasil”, elogia a empresa.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 29/08/2025

EMPRESAS DO SETOR PORTUÁRIO PEDEM FIM DE LICENÇAS REPETIDAS PARA DRAGAGEM NO BRASIL

Empresas privadas argumentam que manutenção rotineira não gera impacto ambiental e cobram agilidade na autorização do serviço

Por Bárbara Lopes 29 de agosto de 2025



Estão previstos dois seminários sobre a mudança na Lei dos Portos, um no dia 30 de setembro, na Bahia, e outro em 1º de outubro, em Santos (Carlos Nogueira/AT)

As empresas que atuam nos portos públicos e terminais privados do Brasil solicitam a dispensa da exigência de licenças sucessivas para fazer a dragagem de manutenção. Os pedidos foram feitos na audiência pública promovida pela comissão especial que discute o Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão do arcabouço legal do

portuário, na quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

“Solicitamos que seja incorporada a previsão de desnecessidade de nova licença ambiental para dragagem de manutenção”, afirmou o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, após apresentação das normas e leis existentes que já atestam a viabilidade ambiental de projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, corroborou o pleito ao pontuar que “não há necessidade porque as características permanecem. Pedimos que a licença seja perpetuada para ganharmos tempo, o que não impede a fiscalização”, afirmou.

O presidente da Associação de Terminais Privados (ATP), Murillo Barbosa, reforça que todo o entorno de um terminal passa pelo Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima). “A dragagem de manutenção é apenas a recuperação do calado previsto no projeto inicial autorizado, sem nenhuma mudança que possa trazer impacto ambiental”, enfatizou.

Ausências

Convocados para o encontro, representantes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) não compareceram. Relator do PL 733/25 na comissão especial, o deputado federal Arthur Maria (União Brasil-BA) lamentou as ausências.

“Um desrespeito com as questões ambientais do Brasil e eu solicito a convocação do presidente do Ibama (Rodrigo Agostinho), e da ministra de Meio Ambiente (Marina Silva), para que venham a essa comissão prestarem os esclarecimentos sobre as questões ambientais do setor portuário”, declarou.

Contudo, o presidente da comissão, deputado federal Murilo Galdino (Republicanos-PB), esclareceu que apenas ministros podem ser convocados. “Então, vamos renovar o convite à ministra”, disse. A próxima audiência pública, na quarta-feira que vem, dará continuidade ao tema.

Audiências públicas

Maia solicitou ainda, por requerimento verbal, a inclusão de mais duas audiências públicas. “Uma para discutir a dragagem e outra sobre a Praticagem, que não está citada no projeto”.

Ministro

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou presença na audiência pública que a comissão especial fará no dia 17 de setembro, na Câmara.

Estão previstos dois seminários sobre a mudança na Lei dos Portos, um no dia 30 de setembro, na Bahia, e outro em 1º de outubro, em Santos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 29/08/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

LOG CP INVESTE R\$ 742 MILHÕES EM SETE PROJETOS NO NORDESTE

Expansão da Log soma mais de 332 mil m² de área bruta locável até 2027, gera 6,2 mil empregos e integra a meta de 2 milhões de m² até 2028

Por Allan Petterson - De Recife



Investimentos no Nordeste somam mais de 322 mil metros quadrados – Foto: Log CP / Divulgação

A Log CP anunciou um investimento de R\$ 742 milhões na construção de sete novos empreendimentos no Nordeste, que juntos somam mais de 332 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL). As entregas estão previstas entre 2026 e 2027 e fazem parte do plano “Log 2 Milhões”, que prevê a expansão da companhia

para 2 milhões de metros quadrados até 2028, com aporte total de R\$ 4 bilhões em todo o país.

A iniciativa reforça a posição do Nordeste como um eixo estratégico para a empresa. A região deve receber cerca de um terço da nova área bruta locável projetada no plano, fortalecendo a presença em capitais já consolidadas e ampliando a cobertura para novos mercados. Atualmente, a empresa administra cerca de 1,5 milhão de m² de ABL, sendo que 65% da meta do Log 2 Milhões já está assegurada com projetos em andamento e terrenos disponíveis.

Expansão da Log no Nordeste

Em João Pessoa (PB), será entregue a fase 2 do condomínio já existente, que adicionará 27 mil m² até junho de 2026, com investimento de R\$ 58 milhões. Em Recife (PE), estão programados dois empreendimentos: o Log Recife III, com 73,9 mil m² e aporte de R\$ 181 milhões, previsto para dezembro de 2026, e a fase 2 do Log Recife II, que terá 43 mil m², investimento de R\$ 104 milhões e entrega em abril de 2027.



Galpão da Log em João Pessoa – Foto: Divulgação

Em Maceió (AL), o Log Maceió II contará com 43,9 mil m² e investimento de R\$ 97 milhões, com entrega para dezembro de 2026. Em Fortaleza (CE), está previsto o Log Fortaleza IV, de 47,6 mil m², com investimento de R\$ 102 milhões e conclusão em dezembro de 2027.

A expansão inclui também a entrada em novas capitais. Em Teresina (PI), o projeto de 48 mil m² está em fase de aprovação e terá investimento de R\$ 100 milhões. Já em São Luís (MA), outro empreendimento de 43 mil m² aguarda sinal verde e deve superar os R\$ 100 milhões em aportes.

Segundo Márcio Siqueira, diretor executivo de operações da Log, a estratégia está ligada ao crescimento do consumo na região.

“Agora com Teresina e São Luís estamos abrangendo o Nordeste inteiro. Quando desenhamos o plano Log 2 Milhões uma das premissas era executar um terço desse plano no Nordeste. Víamos uma demanda forte na região, somada ao ecossistema de clientes que tínhamos”, esclareceu.

O executivo acrescenta que a densidade populacional é um fator decisivo. “Nós observamos a economia local porque o nosso negócio é muito voltado para o consumo, então onde tem uma densidade populacional grande, vai ter consumo. Tendo consumo, vai precisar de galpão. Temos entregado empreendimentos com 70%, 80% de pré-alocações e continuamos sentindo o mercado puxando muitos clientes querendo área no Nordeste.”

Investimento, retorno e empregos gerados

A expectativa de retorno segue o ritmo do setor imobiliário. “O mercado imobiliário tem um ciclo mais longo de retorno nas modelagens e levamos em consideração esse ciclo. Esse ano nós já vendemos quase R\$ 430 milhões em galpões e certamente vamos continuar usando a tese de desinvestimento para fundear nosso crescimento”, afirmou Siqueira.



Ele destacou ainda que a atuação da empresa vai além da construção. “Hoje temos um milhão de metros quadrados, só que administramos 2 milhões e 400 mil metros quadrados, entre imóveis da empresa, vendidos por nós e de terceiros. A property management continua sendo nossa.”

Márcio Siqueira, diretor executivo de operações da Log – Foto: Log CP/Divulgação

A empresa também prevê impacto direto no mercado de trabalho. “Serão 4 mil empregados após as obras e, durante as obras, em torno de 2.200 empregos”, disse o executivo.

Perspectivas além do Log 2 Milhões

Embora o plano estabeleça 2028 como marco para alcançar a meta de 2 milhões de metros quadrados, a tendência é de continuidade. “A ideia é continuar essa atuação. O Brasil tem uma avenida muito grande de expansão desse mercado, mesmo depois de 2028, data estipulada para bater a meta do Log 2 Milhões”, completou Siqueira.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 29/08/2025

GOVERNO DE PE DIVULGA VENCEDORES NA LICITAÇÃO DOS ESTUDOS DA PE-27

Os estudos da PE-027 são importantes para melhorar o acesso a futura Escola de Sargentos que será implantada no local

Por Ângela Fernanda Belfort - **De Recife** angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



A futura Escola de Sargentos vai se instalar no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti, em Aldeia, que tem como acesso a PE-27. Foto: Reprodução/Google Maps

A Escola de Sargentos e a parte norte do Arco Metropolitano deram mais uma passo no sentido de se tornarem realidade. A Secretaria estadual de administração (SAD) declarou os vencedores da licitação para contratação de uma empresa de engenharia para a elaboração dos estudos e relatórios de impacto ambiental (EIA-Rima) e dos projetos

básicos e executivos para a implantação e pavimentação da rodovia PE-27. A futura obra destes projetos terá como ponto final a entrada da estrada que passa em frente à Escola de Sargentos que será instalada no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), em Aldeia.

O segundo passo é que a SAD informou, via nota, que “terá início o processo licitatório para elaboração do projeto de continuidade da PE-027, que será a nova forma de ligação entre Aldeia e municípios da região, favorecendo o acesso da população à BR-408 e ao futuro trecho do Arco Metropolitano Norte”.

A contratação foi dividida em dois lotes. O lote 1 teve os seguintes vencedores, em ordem decrescente: MRS Estudos Ambientais Ltda com uma proposta de R\$ 495,4 mil; Consórcio Entel e Iguatemi com uma proposta de R\$ 381,7 mil. No lote 2, os vencedores foram, como primeiro colocado MKS Engenharia Ltda com uma proposta de R\$ 430,2 mil; o segundo colocado foi Entel Engenharia e Tecnologia com uma proposta de R\$ 458,9 mil e o terceiro lugar ficou com o Consórcio PDCA/Contécnica/Projemax com o valor de R\$ 461,6 mil.

As empresas acima estão habilitadas como vencedora, mas o processo licitatório só se encerra com a homologação de uma das vencedoras para fazer o serviço. Agora, será dado um prazo de recurso de três dias, que se encerra no dia 02 de setembro, para as empresas se manifestarem. Depois disso, os recursos serão julgados.

A reportagem do Movimento Econômico pediu uma entrevista a SAD sobre o assunto, mas a secretaria se manifestou por nota informando que “a licitação da obra de requalificação da PE-027 (Estrada de Aldeia) está em andamento. Após a declaração da empresa vencedora será concedido prazo recursal, segundo estabelecido em lei”.

A PE-27, a Escola de Sargentos e o Arco Metropolitano

Os estudos envolvendo a PE-027 são importantes, por causa de dois futuros empreendimentos que vão impactar a economia de Pernambuco. A Escola de Sargentos que vai demandar um investimento de R\$ 1,74 bilhão. Quando a instituição estiver em funcionamento, vai gerar 11 mil empregos diretos e injetar na economia uma folha de pagamento em torno de R\$ 250 milhões por ano.

O outro empreendimento que também poderá ser impactado com esses estudos é a parte norte do Arco Metropolitano, uma via expressa que ligaria o Porto de Suape às imediações de Goiana, evitando os constantes engarrafamentos da BR-101. O Arco Metropolitano é uma antiga reivindicação dos empresários pernambucanos e vai melhorar a mobilidade de todo o Grande Recife.

A licitação que será lançada para elaboração do projeto de continuidade da PE-027 também é importante porque será a nova forma de ligação entre Aldeia e municípios da região, “favorecendo o acesso da população à BR-408 e ao futuro trecho do Arco Metropolitano Norte”, de acordo com informações da SAD.

O governo do estado está fazendo a licitação para contratar as obras da parte sul do Arco Metropolitano. No entanto, o empreendimento só vai funcionar – plenamente – quando tiver a parte sul e norte concluídas e permitir que os motoristas vão e voltem de Suape a Goiana sem passar pelos engarrafamentos existentes atualmente.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 29/08/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

SIMULADOR DE MANOBRAS DE NAVIOS REFORÇA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NOS PORTOS BRASILEIROS

Utilização do equipamento faz parte do protocolo de intenções assinado com o Instituto Praticagem do Brasil



Brasília, 29/08/2025 - Buscando aprimorar os estudos de licitação nos portos e diminuir os custos e impactos nas instalações portuárias brasileiras, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) iniciará o uso do Centro de Simulação de Manobras de Navios do Instituto Praticagem do Brasil.

No centro estão disponíveis dois simuladores, que têm padrão de segurança e tecnologia mundial. O equipamento facilita avaliações de projetos aquaviários e portuários, subsidiam a

tomada de decisões dos formuladores de políticas públicas e auxiliam o treinamento dos práticos.

Para a Agência os benefícios também estão ligados à expansão dos arrendamentos nos portos públicos, à redução de custos, ao aprimoramento dos estudos e da viabilidade locacional para os TUPs, e à construção de dados para o setor.

Ao apresentar o simulador, o diretor da Praticagem do Brasil e conselheiro de administração do Instituto Praticagem do Brasil, Ricardo Falcão, explicou que “quem mora no entorno do porto não quer saber de acidente. O morador quer um porto 100% seguro, porque as fábricas - e consequentes empregos - dependem daquela instalação, seja para receber insumo ou para exportar alguma coisa”.



O uso do centro de simulação por parte da ANTAQ acontece no âmbito do protocolo de intenções, assinado em julho, entre a Agência e o instituto.

Como funciona

O centro é capaz de simular, com altíssima precisão, manobras de navios em diferentes condições ambientais, contribuindo para decisões mais seguras e eficientes. Além disso, é um dos equipamentos mais avançados do mundo nessa categoria.

Com quase 360 graus de cobertura visual, o simulador replica fielmente a resposta hidrodinâmica das embarcações e oferece todas as funcionalidades presentes nos navios reais. O ambiente controlado simula, inclusive, a colisão de embarcações e, quando isso acontece, o sistema para e reinicia.

A tecnologia permite ainda testar a viabilidade de operações portuárias em cenários extremos – como ventos fortes, correntes intensas e chuvas – com o objetivo de evitar encalhamentos, minimizar riscos operacionais e reduzir custos logísticos.

Com o avanço das manobras nos portos brasileiros e as inovações constantes, o centro de simulação reduz erros nas operações reais e melhora significativamente o preparo das equipes.

Além disso, garante mais segurança às operações e aproxima decisores públicos e privados da realidade marítima. Quando se projeta um novo terminal de uso privado, uma ampliação da poligonal de portos existentes, ou se identifica a necessidade de dragagem nos canais de acesso, a Marinha do Brasil, autoridades portuárias e práticos são convidados a participar das simulações para entender a nova realidade. Essa integração acelera a formulação de políticas públicas e aprimora a regulação do setor.

Com essa tecnologia, novas infraestruturas portuárias conseguem operar com mais eficiência desde o primeiro dia, atendendo aos mais elevados padrões de segurança, ambientais e comerciais.

Referência mundial

No centro de simulação existem dois equipamentos. O primeiro foi desenvolvido em parceria com o Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP), referência internacional em simulações; e o segundo, com a Technomar Engenharia.

Espalhado pelo Brasil, existem ainda simuladores simplificados que são utilizados para o treinamento de novos práticos no país, eliminando a necessidade de formação no exterior. Países como a Noruega, referência mundial na área, já buscam o Brasil como destino para simulações avançadas.

A iniciativa reforça o compromisso da ANTAQ com a segurança da navegação, a eficiência logística e a sustentabilidade ambiental no setor aquaviário nacional.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 29/08/2025



Presidência da República



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

SUDESTE REGISTRA ALTA DE QUASE 10% NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS; GALEÃO E CONGONHAS PUXAM CRESCIMENTO

Região soma quase 72 milhões de passageiros de janeiro a julho; Galeão cresce mais de 25% e Congonhas mais de 13%



Entre janeiro e julho de 2025, os aeroportos da região Sudeste transportaram 71,9 milhões de passageiros- Foto: Rovená Rosa/Agência Brasil

Entre janeiro e julho de 2025, os aeroportos da região Sudeste transportaram 71,9 milhões de passageiros, número que representa um crescimento de quase 10% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o total foi de 65,5 milhões. Os dados constam no Relatório de Demanda e Oferta da Agência

Nacional de Aviação Civil (Anac).

O Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) foi o grande destaque do período, com alta superior a 25% e 9,7 milhões de passageiros movimentados, um dado que consolida a retomada de operações no terminal. Também em forte ascensão, o Aeroporto de Congonhas (SP) transportou 14,6 milhões de pessoas, crescimento de 13,6%. Em Minas Gerais, o Aeroporto Internacional de Confins registrou 7,3 milhões de passageiros, avanço de 13,3%.



Na liderança em números absolutos, os dois maiores hubs da região mantiveram desempenho sólido: Guarulhos (SP) segue como o principal aeroporto do país, com 26,2 milhões de passageiros (+7,9%), enquanto Viracopos/Campinas (SP) movimentou 7,3 milhões (+7,8%). Entre os terminais regionais, chamaram a atenção São José do Rio Preto (SP), com salto de 21,9%, e Vitória (ES), com alta de 11,7%.

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, esse avanço se dá em razão do aquecimento da economia brasileira. "Avaliamos o aumento na movimentação dos terminais aéreos como reflexo do bom momento da atividade econômica nacional. No Sudeste, que tem forte participação no PIB, o aumento no número de passageiros transportados é um sinal de que o turismo está ativo e de que há abertura de oportunidades em outros setores produtivos nos quatro estados da região", analisa.

Somente em julho, os aeroportos do Sudeste somaram 11,3 milhões de passageiros, crescimento de 6,8% em relação ao mesmo mês de 2024. O Galeão voltou a liderar em desempenho, com expansão de 20,8% no período, seguido por Vitória (+13,8%) e São José do Rio Preto (+17,6%).

Ainda para Longo, os resultados reforçam a importância da aviação no Sudeste, responsável pela maior fatia da movimentação aérea nacional. "O crescimento nos grandes hubs, somado ao avanço consistente de terminais regionais, aponta para um cenário de recuperação sólida e diversificação da malha aérea na região.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 29/08/2025

SALA MULTISSENSORIAL DO AEROPORTO DE MACEIÓ SERÁ INAUGURADA NESTA SEGUNDA-FEIRA (1º) PELO MINISTRO SILVIO COSTA FILHO

Terminal ganha estrutura pioneira para acolher passageiros com TEA e promover acessibilidade no embarque e durante conexões

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participa, nesta segunda-feira (1º/9), às 12h30, da inauguração do novo Espaço Multissensorial do Aeroporto Zumbi dos Palmares, em Maceió (AL). A iniciativa é voltada ao acolhimento de passageiros neurodivergentes, com atenção especial ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento contará também com a presença do diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus; do governador de Alagoas, Paulo Dantas; entre outras autoridades.

Localizado na sala de embarque internacional, o novo espaço foi projetado para oferecer conforto, reduzir estímulos sensoriais e proporcionar uma experiência tranquila antes do embarque ou durante conexões. O ambiente conta com iluminação suave, elementos táteis, recursos interativos e uma área que reproduz o interior de uma aeronave, ajudando os passageiros a se familiarizarem com a experiência de voo.

A sala multissensorial em Maceió integra o Programa de Acolhimento ao Passageiro com TEA, do Governo Federal, em parceria com as concessionárias aeroportuárias. Já existem espaços semelhantes nos aeroportos de Congonhas (SP), Florianópolis (SC), Galeão (RJ), Natal (RN), Recife (PE), Santos Dumont (RJ), Vitória (ES) e Campo Grande (MS).

Atendimento à imprensa

Os profissionais de imprensa interessados em acompanhar o evento deverão solicitar o credenciamento pelo e-mail imprensa@aenabrasil.com.br. No corpo da mensagem, é necessário informar nome, número do RG e CPF.

Ao final da cerimônia, o ministro Silvio Costa Filho atenderá os profissionais presentes.

Serviço

O quê: Inauguração do Espaço Multissensorial no Aeroporto de Maceió

Data: Segunda-feira, 1º de setembro de 2025

Horário: 12h30

Local: Aeroporto Zumbi dos Palmares – Área de embarque internacional (portão 4)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 29/08/2025

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE

Investimentos de quase R\$ 200 milhões amplia capacidade do porto, atrai novo terminal de contêineres e reforça papel de Pernambuco no comércio exterior



Evento celebra a assinatura para início da dragagem do canal interno do Complexo Portuário e Industrial de Suape - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve nesta sexta-feira (29) em Ipojuca (PE) para assinar a ordem de serviço que autoriza o início das obras de dragagem do canal interno do Complexo Portuário e Industrial de Suape. A intervenção é considerada estratégica para ampliar a capacidade operacional do porto e consolidar sua posição como um dos principais hubs logísticos do país.

Durante a cerimônia, Costa Filho destacou que a dragagem vai reposicionar Suape no cenário nacional e internacional. “Essa obra é fundamental para que o porto receba navios maiores de todo o mundo, ampliando a competitividade de Pernambuco frente a outros mercados e portos do Nordeste”, afirmou.

Com investimentos de R\$ 199 milhões, sendo R\$ 100 milhões do Governo Federal e o restante do governo estadual, a obra, incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), permitirá aprofundar o canal para 16,4 metros de calado, possibilitando a entrada de embarcações de grande porte. O prazo estimado de execução é fevereiro de 2026.

A dragagem é parte de um conjunto de iniciativas em andamento em Pernambuco. “Após dez anos, Suape volta a receber recursos federais. Agora é hora de unidade, de darmos as mãos para trabalhar pelo desenvolvimento do nosso estado. Essa obra é estratégica para fortalecer o porto e abrir caminho para novos negócios”, afirmou o ministro.

A governadora Raquel Lyra agradeceu a parceria com o governo federal e ressaltou a importância dos investimentos para o futuro do estado. Ela lembrou que, desde sua primeira reunião com o presidente Lula, ainda em 2023, havia a sinalização de que Pernambuco receberia atenção especial. “Hoje celebramos esse compromisso, que se traduz em obras esperadas há muito tempo e que projetam um futuro ainda mais promissor para Suape e para Pernambuco, afirmou.

O presidente do Porto de Suape, Armando Monteiro Bisneto, reforçou a importância da obra ao destacar que a dragagem terá uma tremenda sinergia com os investimentos em curso e ajudará a atrair novos negócios. Citou também a recuperação do molhe, já com mais de 20% de execução, numa parceria entre União e Suape, e ressaltou o momento de expansão vivido pelo complexo. “Estamos diante de um ciclo de crescimento que envolve a ampliação da refinaria, a chegada de grandes indústrias e o novo terminal da APM Terminals, que juntos consolidam Suape como polo de desenvolvimento”, afirmou.

Investir para crescer

Costa Filho também ressaltou a recuperação do molhe de Suape e a construção de um terminal de contêineres no complexo portuário, que será a ligação direta entre a dragagem e a implantação do novo terminal de contêineres da APM Terminals (Maersk), cujo investimento será de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão. Na avaliação do ministro, esse empreendimento deve ampliar, em mais de 30%, as operações de Suape, além de gerar milhares de empregos e renda para a população pernambucana, sendo o maior investimento privado da história do porto e um marco para o futuro logístico do estado.

O ministro também destacou que o projeto dialoga com a agenda ambiental. Segundo ele, a recepção de embarcações de maior porte permitirá reduzir a quantidade de viagens, o que implica em menor emissão de gases poluentes. Ressaltou também que dragagem vai modernizar o porto sem perder de vista a responsabilidade ambiental, a fim de que competitividade e sustentabilidade caminhem juntas nesse processo.

Além de Suape, o Governo Federal prepara novos investimentos em infraestrutura portuária no estado, como a recuperação do molhe de abrigo do complexo e a dragagem de readequação do Porto do Recife, que contará com cerca de R\$ 100 milhões em recursos. Essas ações se somam à expansão de projetos logísticos estratégicos, como a Transnordestina, cujo trecho em Pernambuco deve mobilizar cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos, fortalecendo ainda mais a integração da produção regional com os mercados nacional e internacional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 29/08/2025

PROJETO PREVÊ NAVIOS DE 400 METROS OPERANDO EM ITAJAÍ

Ministério encaminhou processo ao TCU para concessão do canal de acesso ao porto



Concessão do canal de acesso ao Porto de Itajaí para receber navios de até 400 metros - Foto: Divulgação

O projeto de aumentar a eficiência da operação portuária no país teve, nesta quinta-feira (28/8), um novo avanço. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) encaminhou ao TCU o processo de concessão do canal de acesso ao Porto de Itajaí, que prevê obras de infraestrutura para receber navios de até 400 metros,

os maiores em operação no mundo. A Secretaria Nacional de Portos, do MPor, acredita que o leilão deverá ser realizado no primeiro trimestre de 2026.

A estratégia do Governo Federal é criar condições para ampliar a movimentação em portos estratégicos para o país. “Com a concessão de canais de acesso, conseguimos reduzir a burocracia para realização de dragagens e garantir previsibilidade para os operadores. Isso acaba reduzindo custos e tornando nossos produtos ainda mais competitivos”, afirma o ministro Sílvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos.

Há uma semana, o MPor e a Antaq lançaram o edital para concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá, leilão já agendado para 22 de outubro. A empresa vencedora em Paranaguá ficará responsável pela ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do canal, ampliando o calado de 13,1 metros para 15,5 metros.

Seguindo o cronograma planejado, o MPor prossegue com projetos de concessão dos canais de acesso aos portos de Santos, da Bahia e de Rio Grande. O projeto de Santos está sendo analisado pela Antaq para construção do edital e prevê alteração gradual do calado, de 15 metros para 17 metros. No caso de Itajaí, a dragagem do canal deve ampliar o calado para 16 metros a partir do quarto ano de concessão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 29/08/2025

SILVIO COSTA FILHO E PRESIDENTE DA COPA AIRLINES DEBATEM AMPLIAÇÃO DE VOOS PARA O BRASIL

A companhia pretende ampliar opções de viagens internacionais, atraindo mais turistas para destinos brasileiros



Sílvio Costa Filho e presidente da Copa Airlines debatem ampliação de voos para o Brasil - Foto: Sérgio Francês

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, se reuniram nesta quinta-feira (28) com o presidente da Copa Airlines, Stanley Motta, para debater a ampliação da presença da companhia no Brasil. O encontro teve como foco o aumento na oferta de voos internacionais e o fortalecimento do turismo no país. Atualmente, a empresa

opera voos semanais em sete destinos: Galeão (RJ), Guarulhos (SP), Manaus (AM), Florianópolis (SC), Brasília (DF), Porto Alegre (RS) e Confins (MG).

Durante o anúncio, Costa Filho destacou a relevância da parceria entre o governo federal e a companhia aérea: “A Copa Airlines é estratégica para o desenvolvimento do turismo brasileiro e para a geração de empregos. A ampliação das operações reforça o compromisso do governo federal em conectar o Brasil ao mundo e promover o fluxo de turistas internacionais, beneficiando toda a cadeia econômica do setor aéreo”, destacou o ministro.

A companhia planeja atender à crescente demanda por viagens internacionais, oferecendo mais opções de destinos para lazer e negócios, além de fortalecer sua presença no Brasil e ampliar a rede de conexões por meio do hub localizado no Aeroporto Internacional de Tocumen, na Cidade do Panamá.

Conectividade

Recentemente, a Copa Airlines retomou a rota Panamá–Salvador (BA), suspensa durante a pandemia, com previsão de quatro voos semanais a partir de 7 de janeiro de 2026, em aeronaves Boeing 737-800, para 166 passageiros; dois voos semanais a mais que antes da pandemia. Essa retomada conecta Salvador a destinos na América do Norte, Caribe e América Latina pelo hub panamenho. A posição estratégica facilita rotas mais eficientes e amplia o acesso a mercados internacionais.

A companhia também apresentará um plano com novas rotas internacionais, ampliando ainda mais a conectividade do Brasil com o exterior. A ampliação anunciada reforça o papel do país como destino estratégico para a Copa Airlines e sinaliza novas oportunidades para o turismo e para os passageiros brasileiros.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 28/08/2025

NOVOS DIRETORES DA ANAC E DA ANTAQ TOMAM POSSE EM BRASÍLIA



Mandato será de cinco anos e terá foco no fortalecimento da aviação civil e da navegação no Brasil

Frederico Carvalho Dias assume a diretor-geral da Antaq - Foto: Ricardo Stuckert/PR

Os setores aéreo e aquaviário do Brasil ganharam novos dirigentes nesta quinta-feira (28). Em cerimônia realizada em Brasília, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, deram posse ao novo diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas Faierstein, e aos diretores Rui Chagas Mesquita e Antonio Mathias Nogueira Moreira. Já na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foi empossado o novo diretor-geral, Frederico Carvalho Dias. Todos exercerão mandatos de cinco anos.

Ao destacar a relevância do momento, o ministro ressaltou que a aviação e a navegação brasileiras passam por uma fase de expansão e modernização. “Os setores aeroviário e aquaviário vivem um momento de extrema relevância no Brasil. Com os projetos e investimentos em curso, estamos ampliando e modernizando os portos e aeroportos do país, consolidando projetos de concessão, reforçando a aviação regional e investindo nas Instalações Portuárias de Pequeno Porte (IP4). Mas estamos atentos também aos desafios, como a redução do preço do querosene de aviação (QAV) e das tarifas. Nossa atuação já está surtindo efeito: nunca se voou tanto no Brasil e nunca se transportou tantas mercadorias”, afirmou Silvano Costa Filho.

Perfis técnicos

Tiago Chagas Faierstein – Diretor-presidente da Anac

Engenheiro eletricista de formação, Faierstein tem experiência nos setores público e privado. Foi diretor comercial da Infraero, integrou o conselho administrativo do Aeroporto de Viracopos e atuou como gerente de Novos Negócios na Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Brigadeiro Rui Chagas Mesquita – Diretor da Anac

Oficial da reserva da Força Aérea Brasileira (FAB), onde chegou à patente de major-brigadeiro do ar, Mesquita é formado em Ciências Aeronáuticas e acumula vasta experiência como piloto de

aeronaves, helicópteros e planadores. Na FAB, foi chefe da assessoria parlamentar do Comando da Aeronáutica (2011-2015) e diretor de Ensino da Aeronáutica (2017-2020). Após ir para a reserva, em 2020, passou a integrar conselhos ligados a diferentes ministérios.

Antonio Mathias Nogueira Moreira – Diretor da Anac

Aprovado pelo Senado, com 28 votos favoráveis e 23 contrários, Moreira preside atualmente o Conselho de Administração da Infra S.A., estatal criada a partir da fusão entre a Valec Engenharia e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). É formado em Gestão Financeira e exerce também a função de diretor de Governança, Integridade e Riscos da Caixa Cartões, subsidiária da Caixa Econômica Federal.

Frederico Carvalho Dias – Diretor-geral da Antaq

Com sólida formação acadêmica e trajetória voltada à gestão pública, Dias é engenheiro civil pela UFMG e advogado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). Possui pós-graduações em Controle da Regulação de Infraestrutura e em Auditoria e Controle Governamental. Auditor Federal de Controle Externo desde 2008, exerceu diversos cargos no Tribunal de Contas da União (TCU), incluindo o de secretário-geral da Presidência, função que ocupava desde 2022.

Com a posse dos novos dirigentes, o governo federal reforça a estratégia de fortalecer a regulação e a modernização dos setores aéreo e aquaviário. A expectativa é que a experiência técnica dos nomeados contribua para ampliar a segurança, a competitividade e a eficiência da aviação civil e da navegação no Brasil, em sintonia com os investimentos e projetos em andamento no país.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 28/08/2025

BRASIL E PANAMÁ FIRMAM MEMORANDO DE COOPERAÇÃO EM LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR

Acordo prevê cooperação em portos, transporte marítimo e comércio exterior, além de rotas mais sustentáveis.



O documento prevê iniciativas conjuntas, como o intercâmbio de informações sobre portos e transporte marítimo e o desenvolvimento de novas rotas para as exportações brasileiras - Foto: Ricardo Stuckert/PR

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou nesta quinta-feira (28) da visita oficial do presidente da República do Panamá, José Raúl Mulino, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Na ocasião, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Autoridade do Canal do Panamá, marco inicial de uma parceria voltada a fortalecer a cooperação internacional em infraestrutura logística, transporte marítimo e comércio exterior. O Panamá é hoje o maior parceiro comercial do Brasil na América Central, com fluxo de US\$ 934,1 milhões em 2024.

Durante a cerimônia, Lula afirmou que a presença do presidente panamenho em Brasília marca “o recomeço de uma nova relação entre Brasil e Panamá, após 17 anos sem visita oficial de um chefe de Estado do país”. Destacou ainda que “a aproximação deve gerar avanços no comércio, na ciência e na tecnologia e que a relação precisa ser uma via de duas mãos, em que todos ganham”.

O memorando terá duração de dois anos, podendo ser renovado. O documento prevê iniciativas conjuntas, como o intercâmbio de informações sobre portos e transporte marítimo, o desenvolvimento de novas rotas para as exportações brasileiras via Canal do Panamá e estudos sobre descarbonização e seus impactos econômicos. Também estão previstas ações de capacitação



em gestão portuária e logística, troca de tecnologias para modernização do setor e iniciativas ambientais, incluindo redução de emissões e gestão de águas de lastro.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a parceria amplia as condições para que o Brasil ganhe competitividade no comércio exterior e fortalece o setor de transportes. “Ao lado do Panamá, vamos desenvolver rotas mais eficientes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que modernizamos os nossos portos. O memorando abre caminho para novas oportunidades de investimento e cooperação, que vão gerar resultados para a economia brasileira e para a integração regional”, afirmou.

O presidente do Panamá destacou que “não existe um país autossuficiente” e defendeu a integração regional e o fortalecimento do multilateralismo como resposta aos desafios atuais. Ele ressaltou ainda a importância do Canal do Panamá, “governado por um tratado multilateral de neutralidade”, como ativo estratégico para o comércio internacional, e afirmou que “é preciso unir esforços contra as mudanças climáticas, preservando as florestas tropicais e avançando em rotas mais sustentáveis”.

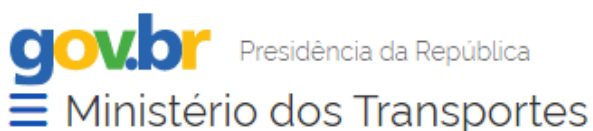
Setor portuário e agenda sustentável

O Brasil vem registrando recordes na movimentação portuária: em 2024 a movimentação foi de 1,3 bilhão de toneladas e, apenas no primeiro semestre de 2025, já foram 653 milhões de toneladas, o melhor resultado da história. No segmento de contêineres, foram 78,1 milhões de toneladas no semestre, alta de 6,17% em relação ao mesmo período do ano passado.

Esses resultados somam-se aos esforços do MPor para alinhar o setor de transportes às metas ambientais globais. Entre as iniciativas em curso estão o Diagnóstico de Sustentabilidade, o Pacto de Sustentabilidade, que prevê a entrega do Selo de Sustentabilidade na COP30, e o avanço do programa de Combustível Sustentável de Aviação (SAF), além da criação dos Corredores Marítimos Verdes em parceria com a França.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 28/08/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

RENAN FILHO ENTREGA NOVA DUPLICAÇÃO NA BR-101 EM ALAGOAS NESTE SÁBADO (30)

Com investimento de R\$9,5 milhões do Governo Federal, trecho importante da rodovia foi modernizado

O ministro dos Transportes, Renan Filho, entrega neste sábado (30) mais um trecho duplicado da BR-101/AL, entre os kms 206 e 211, no município de São Sebastião (AL).

O investimento de R\$9,5 milhões contempla um trecho de cinco quilômetros da estrada. As intervenções fazem parte do projeto de ampliação e modernização da BR-101/AL, com R\$101 milhões destinados pelo Governo Federal.

Essas melhorias irão beneficiar cerca de 100 mil moradores e 2 mil famílias indígenas que vivem nas imediações da rodovia, com obras que incluem duplicação da pista, passagens inferiores, passarelas, viadutos, sistemas de drenagem, sinalização horizontal e vertical e barreiras de proteção.

Um dos principais eixos rodoviários de Alagoas, conectando o estado ao longo do litoral brasileiro e integrando cidades estratégicas da região, a BR-101 é fundamental para o escoamento da produção agrícola e industrial, fortalecendo o comércio exterior e impulsionando setores como turismo,

serviços e agropecuária, que dependem da eficiência logística para alcançar mercados nacionais e internacionais.

Cobertura de imprensa

Não é necessário credenciamento prévio para os jornalistas interessados na cobertura dos eventos.

Serviço

Entrega de duplicação da BR-101/AL

Data: Sábado, 30 de agosto

Horário: às 10h

Local: BR-101, km 211 - São Sebastião (AL)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 29/08/2025

RENAN FILHO ENTREGA NOVOS COMPLEXOS VIÁRIOS NA DUTRA E AMPLIA INTEGRAÇÃO EM SÃO PAULO

Empreendimentos inaugurados nesta sexta (29) darão agilidade logística e facilitarão mobilidade na maior ligação rodoviária do Sudeste



Ministro dos Transportes entrega importantes complexos viários em São Paulo nesta sexta (29)/ foto: Marcio Ferreira

A Rodovia Presidente Dutra (BR-116), conhecida como Via Dutra, uma das maiores concessões federais do Brasil e principal ligação rodoviária do país, recebeu nesta sexta-feira (29) dois novos complexos viários de grande porte. A entrega foi feita pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em Guarulhos (SP).

O primeiro empreendimento é o novo viaduto que conecta a Dutra à Rodovia Hélio Smidt, principal acesso ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior da América do Sul.

“Essa é uma obra muito relevante, que vai agilizar a vida das pessoas que vêm para a região. Quem precisa ir ao Aeroporto de Guarulhos, vai começar a sentir a melhoria desse conjunto de obras”, afirmou Renan Filho.

Já a segunda entrega é um conjunto de três viadutos que integram o entroncamento da Dutra com a Rodovia Fernão Dias, a principal ligação rodoviária entre São Paulo e Belo Horizonte. A primeira parte da estrutura será liberada na próxima segunda-feira (1) e o restante no dia 7 de setembro.

Juntos, os empreendimentos executados pela RioSP mobilizaram quase 900 trabalhadores diretos e fazem parte da concessão que prevê cerca de R\$1,4 bilhão em obras e tecnologia, com a Dutra totalmente iluminada e equipada com câmeras de monitoramento e sistemas de detecção automática de incidentes.

Fim dos gargalos

As melhorias solucionam gargalos históricos da malha viária e representam avanços significativos para motoristas, passageiros e para o escoamento de cargas que circulam por esses corredores estratégicos.

Os três novos viadutos do complexo Fernão Dias interligarão as pistas que conectam São Paulo a Belo Horizonte. Com a conclusão das obras, os motoristas poderão acessar a Fernão Dias a partir das pistas expressas da Via Dutra, aumentando a fluidez e eliminando pontos de congestionamento.

Já a construção do viaduto da Hélio Smidt estabelece uma nova conexão entre a rodovia que leva o mesmo nome e a pista expressa da Dutra, ampliando a acessibilidade ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

“Essa inauguração em São Paulo é a sequência dos investimentos que o governo do presidente Lula faz por aqui. Nós estamos em máxima histórica de investimento no Brasil. Isso significa mais emprego, economia crescendo, mais renda para as pessoas e mais facilidade para as empresas e para a sociedade de maneira geral”, finalizou o ministro dos Transportes.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 29/08/2025



PORTAL PORTO GENTE

GOVERNO FEDERAL AUTORIZA ESTUDOS TÉCNICOS PARA REATIVAÇÃO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

Redação Portogente



Retomada sustentável da Hidrovia do São Francisco avança com autorização do governo



Expectativa de movimentação de até 5 milhões de toneladas já no primeiro ano de operação

O Ministério de Portos e Aeroportos autorizou a Codeba a iniciar estudos técnicos para a reativação da Hidrovia do São Francisco, por portaria assinada pelo ministro Silvio Costa Filho. O projeto permitirá a exploração privada da infraestrutura e a retomada sustentável da navegação no trecho hidroviário. 🌱

A expectativa é que, já no primeiro ano, a hidrovia movimente 5 milhões de toneladas, integrando o transporte com ferrovias e rodovias para maior eficiência logística.

Segundo o ministro Silvio Costa Filho: "A reativação da Hidrovia do São Francisco vai fortalecer a economia local, promovendo transporte mais eficiente, sustentável e integrado".



Extensão e benefícios ambientais

Com 1.371 km navegáveis entre Pirapora (MG), Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), um comboio hidroviário pode substituir até 1,2 mil caminhões, reduzindo significativamente a emissão de CO₂ e o desgaste das rodovias. O consumo energético das embarcações é consideravelmente menor, tornando o modal eficiente e sustentável.



Desenvolvimento regional e integração logística

- Transporte de gesso agrícola, gipsita, drywall e calcário de Petrolina a Pirapora, abastecendo Sudeste e MATOPIBA.
- Envio de açúcar e óleo de Juazeiro para Pirapora.
- Transporte de sal do Rio Grande do Norte até Remanso e Pirapora.
- Café exportado do Sudeste para atender demanda do Nordeste.
- Milho, soja, algodão e adubos transportados por via terrestre até Ibotirama (BA) e via hidrovia até Juazeiro.



Instalações portuárias e fases do projeto

O projeto está dividido em três etapas para garantir eficiência logística, sustentabilidade e redução de custos:

1. Trecho de 604 km entre Juazeiro e Petrolina, com escoamento rodoviário até Porto de Aratu-Candeias.
2. Trecho de 172 km entre Ibotirama, Bom Jesus da Lapa e Cariacá, com conexão ferroviária aos portos de Ilhéus e Aratu-Candeias.
3. Expansão de 670 km ligando Bom Jesus da Lapa e Cariacá a Pirapora.

Serão construídas 17 Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4) nos estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas, com seis em fase de projeto e 11 em planejamento. Os editais para Petrolina e Juazeiro saem em setembro, com início das obras previsto para janeiro de 2026. 🏗️

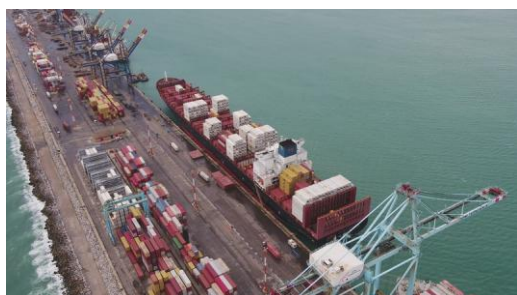
Fonte: Portal Porto Gente

Data: 29/08/2025

ROTA DIRETA PECÉM-ÁSIA CRESCE 48% EM APENAS SETE MESES

Redação Portogente

🇧🇷 **Pecém inicia exportações de carne bovina à China com APM Terminals e MSC**



Em apenas sete meses de operação, o novo serviço semanal da APM Terminals Pecém em parceria com a MSC – Far East-Centram-ECSA Service (Santana) já registra um crescimento de 48% na movimentação de cargas rumo à Ásia. 📈

Em julho, os primeiros contêineres de carne bovina da Minerva Foods partiram do Pecém com destino a Xangai, China. Esse marco inaugura um novo segmento de exportação de alta relevância: proteína animal. A integração bem-sucedida das cargas abre uma frente escalável de crescimento via Pecém. 🇧🇷 🌐

O serviço oferece conexão direta com portos estratégicos na Ásia, incluindo Mundra (Índia), Singapura, Yantian (Shenzhen), Ningbo, Xangai e Busan, garantindo diferencial competitivo para exportadores brasileiros de commodities. ⚓

Segundo Daniel Rose, diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém: "Já registramos aumento de 48% na movimentação desta linha e a expectativa é atrair novos perfis de cargas, tanto de importação quanto de exportação".

André Gonzaga, gerente de operações da APM Terminals, complementa: "Com a entrada direta de Pecém na rota para a Ásia, produtos como proteína animal e algodão ganham alternativa mais competitiva, reduzindo custos e otimizando o tempo de transporte".

📊 Números em destaque

- 48% de aumento no volume de TEUs em julho comparado a janeiro.
- 32.371 TEUs movimentados nos primeiros 7 meses.
- Média de TEUs por viagem cresceu de 1.261 em janeiro para 1.384 em julho.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 29/08/2025

ECOVIAS IMIGRANTES E VOTORANTIM CIMENTOS TRAZEM AO BRASIL TECNOLOGIA INÉDITA PARA RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO

Redação Portogente



Tecnologia inédita reduz tempo de recuperação de placas de concreto no Brasil

A Ecovias Imigrantes, em parceria com a Votorantim Cimentos, realiza o primeiro teste oficial no Brasil de uma tecnologia inédita para recuperação de placas de pavimento rígido no Sistema Anchieta-Imigrantes. 

O diferencial está na combinação de cimento especial de alta resistência, equipamentos adequados e processo otimizado, permitindo que o tempo de execução de uma placa seja reduzido de cinco dias para apenas cinco horas. Sensores monitoram a maturidade do concreto em tempo real, garantindo qualidade e segurança em todas as etapas.

O teste ocorrerá na Interligação Planalto, km 8, com bloqueio total da pista. A operação inclui corte da placa antiga, limpeza, instalação das barras de transferência e concretagem da nova placa, tudo acompanhado por autoridades e especialistas do setor.  

💬 Fernanda Meireles, gerente de engenharia da Ecovias Imigrantes, comenta: "Reduzir o tempo garantindo qualidade significa mais fluidez no tráfego, maior segurança e eficiência nas operações de manutenção do Sistema Anchieta-Imigrantes".

Sobre a tecnologia

A solução, já utilizada na Austrália, integra concreto de cura rápida a sistemas digitais de monitoramento da maturação. Lidianie Blank, gerente de Desenvolvimento de Novos Negócios da Votorantim Cimentos, destaca: "Essa tecnologia simplifica o processo de recuperação das placas em rodovias, permitindo a liberação ao tráfego em apenas cinco horas."

Sobre a Ecovias Imigrantes

A Ecovias Imigrantes, integrante do grupo EcoRodovias, administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, ligando a Região Metropolitana de São Paulo à Baixada Santista. Atua sob fiscalização da Artesp e investe constantemente em infraestrutura, tecnologia e segurança viária.

Sobre a EcoRodovias

A EcoRodovias é a maior operadora de malha rodoviária do país, com 12 concessões em oito estados, além de ativo portuário e plataforma logística. O grupo foca em inovação, eficiência e sustentabilidade, com destaque em redução de CO2, segurança, diversidade e inclusão.

Sobre a Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos possui mais de 13 mil empregados e oferece materiais de construção e soluções sustentáveis. Atua em oito países além do Brasil e desenvolve produtos como cimentos, concretos, argamassas e agregados, além de soluções em insumos agrícolas e gestão de resíduos.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 29/08/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – BRASIL E PANAMÁ, UMA PARCERIA ESTRATÉGICA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A assinatura de um memorando de entendimento entre o Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil e a Autoridade do Canal do Panamá é um passo concreto para aprofundar a cooperação bilateral e fortalecer a infraestrutura logística e de transporte marítimo entre as duas nações. A parceria,



firmada em Brasília durante a visita oficial do presidente panamenho, José Raúl Mulino, nessa quinta-feira, dia 28, demonstra o reconhecimento de que, em um mundo globalizado, a competitividade e a eficiência dependem da colaboração estratégica entre nações.

O memorando, com duração de dois anos, prevê um intercâmbio de informações e o desenvolvimento de novas rotas de exportação por meio do Canal do Panamá. Além disso, as iniciativas incluem estudos sobre descarbonização, transferência de tecnologias para a modernização do setor e ações de capacitação em gestão portuária e logística. Essa cooperação abrangente sinaliza a busca por um relacionamento que vai além do comércio, focando em questões vitais para o futuro do transporte marítimo.

A importância da parceria do Brasil com outros países, como o Panamá, nos setores logístico e de transportes, é um ponto central para o desenvolvimento do comércio exterior e da infraestrutura nacional. O Panamá, como o maior parceiro comercial do Brasil na América Central, e com o Canal do Panamá no centro de sua economia, é um aliado estratégico. O canal interoceânico, que desempenha um papel fundamental no comércio global, pode ser uma rota mais eficiente e sustentável para as exportações brasileiras, especialmente aquelas destinadas ao mercado asiático.

O ministro Silvío Costa Filho destacou que a cooperação vai ampliar as condições para que o Brasil aumente sua competitividade no comércio exterior. Ao lado do Panamá, o Brasil pode desenvolver rotas mais eficientes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que moderniza seus portos com a transferência de tecnologias e o intercâmbio de experiências.

O presidente Lula ressaltou que a visita do presidente panamenho marca o “recomeço de uma nova relação” entre os dois países. A proximidade entre as nações pode gerar avanços no comércio, na ciência e na tecnologia, e fortalecer a integração regional. A visão de que “a relação precisa ser uma via de duas mãos, em que todos ganham”, reforça a importância do multilateralismo e da cooperação para superar os desafios globais, como defendido pelo presidente panamenho.

A colaboração entre Brasil e Panamá nos setores de logística e transportes não apenas beneficia a economia, mas também contribui para um futuro mais sustentável para o comércio internacional. O memorando abre caminho para novas oportunidades de investimento e cooperação que podem gerar resultados duradouros para a economia brasileira e para a integração regional latino-americana.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVA ROTA LIGA PORTO DE SANTANA À CHINA A PARTIR DESTESÁBADO

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PRIMEIRO NAVIO COM DESTINO A ZHUHAI MARCA INÍCIO DA CONEXÃO ENTRE O AMAPÁ E A GRANDE BAÍA DE ZHUHAI

O Brasil e a China vão ter a partir de amanhã, sábado, dia 30, uma nova rota comercial, que ligará o Porto de Santana, no Amapá, ao de Zhuhai, no país asiático.

Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, a iniciativa diminuirá custos e tempo de viagem para os produtos brasileiros. “No sábado, agora, chega o primeiro navio dessa rota Zhuhai-Santana, no Amapá. Agora, o Arco Norte tem mais essa alternativa de rota marítima”, anunciou Góes em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), nessa quinta-feira.

PLANEJAMENTO

A nova rota conectará o Porto de Santana à Grande Baía (Guangdong-Hong Kong-Macau), onde está localizado o Porto de Gaolan, em Zhuhai. O terminal é considerado um ponto estratégico para o fortalecimento do comércio entre os dois países. De acordo com o ministro, a rota foi identificada pelos governos de ambos os países como uma alternativa para o escoamento de bioprodutos da Amazônia e da produção do Centro-Oeste.

MENOR CUSTO

Waldez Góes destacou as vantagens econômicas da nova rota, apontando que a saída de produtos do Centro-Oeste para a China via o Porto de Santana ou outros do Arco Norte pode gerar uma economia de US\$ 7,8 por tonelada. Para produtos com destino à Europa, a economia pode chegar a US\$ 14 por tonelada.

SEGURANÇA JURÍDICA

O Conselho Monetário Nacional (CMN) ajustou a redação de uma resolução que regulamenta linhas de crédito para empresas brasileiras afetadas pelas tarifas dos Estados Unidos. O objetivo das mudanças, segundo o Ministério da Fazenda, é dar mais clareza e segurança jurídica ao texto. "As mudanças aprovadas têm caráter redacional e buscam conferir maior clareza normativa e segurança jurídica às regras, sem alterar o mérito da política pública", informou o ministério em nota.

LUTO

A locutora Íris Lettieri Costa, conhecida por ser a voz que anunciava os voos no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro por quatro décadas, morreu nesta quinta-feira, dia 28, aos 84 anos. Ela sofreu um infarto fulminante em sua casa, na zona sul da capital fluminense, após ficar dois dias internada devido a complicações de diabetes. Com um timbre de voz aveludado e inconfundível, Íris foi a primeira mulher a atuar como locutora em telejornais no Brasil. Sua voz marcou também inúmeros comerciais de rádio e televisão ao longo de sua carreira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

NACIONAL - NOVOS DIRETORES DA ANAC E DA ANTAQ TOMAM POSSE EM BRASÍLIA

Mandato será de cinco anos e terá foco no fortalecimento da aviação civil e da navegação no Brasil

Da Redação redacao.jornal@redebnews.com.br

Os setores aéreo e aquaviário do Brasil ganharam novos dirigentes na quinta-feira (28). Em cerimônia realizada em Brasília (DF), o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, deram posse ao novo diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas Faienstein, e aos diretores Rui Chagas Mesquita e Antonio Mathias Nogueira Moreira. Já na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), assumiu o cargo de diretor-geral Frederico Carvalho Dias. Todos exercerão mandatos de cinco anos.



Tiago Faienstein tomou posse como diretor-presidente da Anac. Engenheiro eletricista com experiência nos setores público e privado, ele atuou como diretor comercial da Infraero

Ao destacar a relevância do momento, o ministro ressaltou que a aviação e a navegação brasileiras passam por uma fase de expansão e modernização. "Os setores aeroviário e aquaviário vivem um momento de extrema relevância no Brasil. Com os projetos e investimentos em curso, estamos ampliando e modernizando os portos e aeroportos do país, consolidando projetos de concessão, reforçando a aviação regional e investindo nas Instalações Portuárias de Pequeno Porte (IP4). Mas estamos atentos também aos desafios, como a redução do preço do querosene de aviação (QAV) e das tarifas. Nossa atuação já está surtindo efeito: nunca se voou tanto no Brasil e nunca se transportou tantas mercadorias", afirmou Silvio Costa Filho.

O novo diretor-presidente da Anac, Tiago Chagas Faienstein, é engenheiro eletricista e reúne experiência nos setores público e privado. Atuou como diretor comercial da Infraero, integrou o

conselho administrativo do Aeroporto de Viracopos e foi gerente de Novos Negócios na Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Também na Anac, tomou posse o brigadeiro Rui Chagas Mesquita, oficial da reserva da Força Aérea Brasileira (FAB), onde alcançou a patente de major-brigadeiro do ar. Formado em Ciências Aeronáuticas, acumula trajetória como piloto de aeronaves, helicópteros e planadores. Durante sua carreira na FAB, foi chefe da assessoria parlamentar do Comando da Aeronáutica, entre 2011 e 2015, e diretor de Ensino da Aeronáutica, de 2017 a 2020. Após a passagem para a reserva, em 2020, passou a integrar conselhos vinculados a diferentes ministérios.

Outro nome aprovado para a Anac foi o de Antonio Mathias Nogueira Moreira, que recebeu 28 votos favoráveis e 23 contrários no Senado. Ele preside o Conselho de Administração da Infra S.A., estatal criada a partir da fusão entre a Valec Engenharia e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Formado em Gestão Financeira, exerce também a função de diretor de Governança, Integridade e Riscos da Caixa Cartões, subsidiária da Caixa Econômica Federal.

Antaq



Na Antaq, assumiu o cargo de diretor-geral Frederico Carvalho Dias. Engenheiro civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e advogado pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), possui pós-graduações em Controle da Regulação de Infraestrutura e em Auditoria e Controle Governamental.

Diretor-geral da Antaq, Frederico Carvalho Dias é engenheiro civil pela Universidade Federal de Minas Gerais e advogado pelo Instituto Brasiliense de Direito Público

Desde 2008, é Auditor Federal de Controle Externo e desenvolveu carreira no Tribunal de Contas da União (TCU), onde ocupou diferentes cargos, entre eles o de secretário-geral da Presidência, função que exercia desde 2022.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 29/08/2025

NACIONAL - BRASIL E PANAMÁ FIRMAM ACORDO PARA AMPLIAR INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA

Documento prevê intercâmbio de informações, novas rotas de exportação, capacitação em gestão portuária e iniciativas ambientais

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O documento prevê iniciavas conjuntas, como o intercâmbio de informações sobre portos e transporte marítimo e o desenvolvimento de novas rotas para as exportações brasileiras

Um Memorando de Entendimento foi assinado na quinta-feira (28) entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Autoridade do Canal do Panamá, durante a visita oficial do presidente panamenho José Raúl Mulino ao Brasil. Firmado em Brasília (DF), o documento marca o início de uma parceria

voltada a ampliar a cooperação internacional em infraestrutura logística, transporte marítimo e comércio exterior. Segundo a pasta, o Panamá é atualmente o maior parceiro comercial brasileiro na América Central, com fluxo de US\$ 934,1 milhões em 2024.

De acordo com o ministério, o memorando terá duração de dois anos, com possibilidade de renovação, e prevê iniciativas como o intercâmbio de informações sobre portos e transporte marítimo, o desenvolvimento de novas rotas de exportação via Canal do Panamá e a realização de estudos sobre descarbonização e seus impactos econômicos. Também estão contempladas ações de capacitação em gestão portuária e logística, transferência de tecnologias para modernização do setor e iniciativas ambientais, incluindo redução de emissões e gestão de águas de lastro.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que a cooperação amplia as condições para que o Brasil aumente sua competitividade no comércio exterior e fortaleça o setor de transportes. “Ao lado do Panamá, vamos desenvolver rotas mais eficientes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que modernizamos os nossos portos. O memorando abre caminho para novas oportunidades de investimento e cooperação, que vão gerar resultados para a economia brasileira e para a integração regional”, afirmou.

Durante a cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que a presença do presidente do Panamá marca “o recomeço de uma nova relação entre Brasil e Panamá, após 17 anos sem visita oficial de um chefe de Estado do país”. Lula disse ainda que a aproximação deve gerar avanços no comércio, na ciência e na tecnologia, destacando que “a relação precisa ser uma via de duas mãos, em que todos ganham”.

O presidente José Raúl Mulino, por sua vez, defendeu a integração regional e o fortalecimento do multilateralismo como resposta aos desafios globais. Segundo ele, “não existe um país autossuficiente” e, nesse contexto, o Canal do Panamá, “governado por um tratado multilateral de neutralidade”, desempenha papel estratégico para o comércio internacional. Mulino também apontou a necessidade de esforços conjuntos contra as mudanças climáticas, com a preservação das florestas tropicais e o desenvolvimento de rotas mais sustentáveis.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

NACIONAL - GOVERNO E VALE NÃO CHEGAM A ACORDO SOBRE CONCESSÕES DA EFC E EFVM

Ministério dos Transportes afirma que adotará medidas administrativas e judiciais para garantir valor justo aos ativos públicos

Por **GABRIELA LOUSADA** redacao.jornal@redebeneews.com.br



As negociações entre o governo federal e a Vale S.A. em torno da renovação das concessões da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) não avançaram em um consenso. O impasse foi registrado no âmbito da Comissão de Solução Consensual do Tribunal de Contas da União (TCU), segundo nota divulgada nesta quinta-feira (28) pelo Ministério dos Transportes.

As concessões das duas ferrovias foram renovadas antecipadamente em 2020, com vigência até 2057, mediante acordos que previam contrapartidas bilionárias da mineradora

De acordo com o comunicado, avaliações técnicas apontaram subavaliação dos ativos, o que teria gerado prejuízo ao erário nas duas renovações antecipadas de contrato firmadas em 2020, durante o governo anterior. Diante da ausência de acordo, a pasta informou que caberá agora ao governo adotar medidas administrativas e judiciais para assegurar a “precificação justa dos ativos públicos federais concedidos”.

As concessões das duas ferrovias foram renovadas antecipadamente em dezembro de 2020, com vigência até 2057, mediante acordos que, à época, previam contrapartidas bilionárias da mineradora. No fim de 2024, o Ministério dos Transportes chegou a anunciar um protocolo de intenções com a Vale, estimando investimentos de mais de R\$ 17 bilhões em infraestrutura logística, incluindo repasse imediato de R\$ 4 bilhões à União.

Com a posse da atual gestão, no entanto, os termos passaram a ser reavaliados pelo TCU. Em abril de 2025, o tribunal instalou a Comissão de Solução Consensual para analisar os contratos, a pedido do Ministério dos Transportes. Os trabalhos envolveram representantes da União, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Advocacia-Geral da União (AGU), da Controladoria-Geral da União (CGU), da estatal Infra S.A., além da própria Vale.

Em julho, novas rodadas de discussões buscaram reprecificar os ativos e incorporar demandas de comunidades afetadas pelas operações das ferrovias, incluindo 58 municípios nos estados do Pará, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo. Protestos organizados por movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), cobraram investimentos sociais e de mobilidade urbana prometidos nas renovações.

Apesar das tentativas, a Secex Consenso do TCU não conseguiu viabilizar uma solução. O modelo já havia sido bem-sucedido em outros casos, como nas negociações que corrigiram os contratos da Rumo Malha Paulista e da MRS Logística.

A expectativa agora é de judicialização do caso. Procurado pela Rede BE News, o Ministério dos Transportes não respondeu aos questionamentos sobre quais medidas pretende adotar e nem o prazo para encaminhá-las. Igualmente procurada, a Vale S.A. também não se manifestou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

NACIONAL - MEGAOPERAÇÃO DESARCULA ESQUEMA BILIONÁRIO DE COMBUSVEIS

Investigação aponta importação irregular de metanol pelo Porto de Paranaguá e lavagem de dinheiro ligada ao PCC

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Segundo o MP-SP, o MPF, a Receita Federal e as polícias envolvidas, a megaoperação foi a maior já realizada no país contra o crime organizado no setor de combustíveis

Uma megaoperação nacional com cerca de 1.400 agentes, batizada de Carbono Oculto, desarticulou, na quinta-feira (28), um esquema bilionário de adulteração de combustíveis e lavagem de dinheiro com participação de integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo a Receita

Federal, uma das frentes de atuação da rede criminosa envolvia a importação irregular de metanol pelo Porto de Paranaguá (PR), com notas fiscais que indicavam empresas químicas e usinas de biodiesel como destinatários, mas que, na prática, eram desviadas para postos de combustíveis em São Paulo e em outros estados.

De acordo com o Ministério Público de São Paulo (MPSP), o Ministério Público Federal (MPF), a Receita Federal e as polícias envolvidas, a ofensiva foi a maior já realizada no país contra o crime organizado no setor de combustíveis, com o cumprimento de mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 prisões, e centenas de buscas e apreensões em oito estados: São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

As autoridades informaram que as medidas resultaram no bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores. Segundo a Secretaria da Fazenda de São Paulo, a rede criminosa teria movimentado de forma ilícita cerca de R\$ 140 bilhões e sonegado aproximadamente R\$ 7,6 bilhões em tributos federais, estaduais e municipais.

De acordo com as investigações, o solvente altamente inflamável e tóxico chegava ao país pelo terminal portuário de Paranaguá com documentação regular, mas era desviado por motoristas que integravam o esquema. Laudos e perícias citados pela força-tarefa apontaram que, em alguns lotes, o metanol chegou a compor até 50% da gasolina comercializada, índice cem vezes superior ao limite de 0,5% permitido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo os procuradores, os consumidores eram lesados de duas formas: pela chamada fraude quantitativa, quando pagavam por volumes inferiores ao informado nas bombas, e pela fraude qualitativa, com combustíveis adulterados fora das especificações técnicas da ANP.

Ainda segundo o MP-SP e o MPF, o esquema também envolveu ameaças contra donos de postos que venderam seus estabelecimentos para a rede criminosa e não receberam os valores acordados. “O produto e proveito das infrações econômicas e penais foram realocados em uma complexa rede de interpostas pessoas que ocultam os verdadeiros beneficiários em camadas societárias e financeiras, especialmente em shell companies, fundos de investimento e instituições de pagamento”, afirmaram os procuradores em nota oficial.



Segundo o MP-SP, o MPF, a Receita Federal e as polícias envolvidas, a megaoperação foi a maior já realizada no país contra o crime organizado no setor de combustíveis

PAR50

O foco das investigações também incluiu a compra do terminal PAR50, no Porto de Paranaguá, leiloado em 2023 e arrematado pelo Atena Fundo de Investimento em Participações, costa da Stronghold, mencionada no inquérito, pelo valor de R\$ 1 milhão. O avo, com 85 mil m² e capacidade para armazenar 70 mil m³ de combustíveis e outros grãos líquidos, está sob operação da empresa Liquipar.

Em nota, a Liquipar afirmou que “assumiu a administração do terminal em abril de 2024, mas ainda não realizou nenhuma operação, inclusive, seus tanques permanecem vazios e nenhum po de produto foi movimentado até o momento. A ordem de serviço, que é emitida pela Autoridade Portuária e é indispensável para o início das operações, só foi expedida em junho de 2025. Até então, o terminal não estava apto a operar, o que tornaria tecnicamente impossível qualquer movimentação de cargas nesse período”.

Estrutura financeira

Segundo a Receita Federal, ao menos 40 fundos de investimento, com patrimônio esmado em R\$ 30 bilhões, foram controlados pelo PCC como forma de ocultação de patrimônio. Esses fundos, segundo o órgão, financiaram a compra de terminais portuários, usinas produtoras de álcool e imóveis, além de servirem de blindagem para os envolvidos.

As principais empresas citadas pelas autoridades foram o Grupo Aster/Copape, ligado a usinas, formuladoras, distribuidoras e postos de combustíveis; o BK Bank, apontado como fintech utilizada para movimentar recursos em contas bolsão não rastreáveis; e o fundo Reag, que teria sido usado para aquisição de empresas e proteção patrimonial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

REGIÃO SUL - QUATRO AEROPORTOS DO SUL REGISTRAM RECORDE HISTÓRICO DE PASSAGEIROS EM 2025

Florianópolis, Navegantes, Maringá e Cascavel somam 4,9 milhões de viajantes até julho; Ministério destaca vigor da aviação regional e interiorização do setor

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O Aeroporto de Florianópolis registrou 2,89 milhões de passageiros no acumulado do ano, o que, segundo o ministério, representa um aumento de quase 50% em menos de dez anos

Quatro aeroportos da Região Sul alcançaram, em 2025, o melhor resultado da série histórica iniciada em 2000:

Florianópolis (SC), Navegantes (SC), Maringá (PR) e Cascavel (PR). De janeiro a julho, os terminais movimentaram juntos 4,91 milhões de passageiros, o equivalente a quase um terço (33%) de todo o fluxo aéreo sulista no período.

SEGUNDO O MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS, O DESEMPENHO REFLETE UM CRESCIMENTO SUSTENTADO DA AVIAÇÃO REGIONAL, COM EXPANSÃO CONTÍNUA AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA. A PASTA AVALIA QUE OS NÚMEROS REFORÇAM O PAPEL ESTRATÉGICO DA REGIÃO SUL NO TRANSPORTE AÉREO NACIONAL E MOSTRAM A CONTRIBUIÇÃO DAS CIDADES MÉDIAS PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DO SETOR

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o desempenho reflete um crescimento sustentado da aviação regional, com expansão contínua ao longo da última década. A pasta avalia que os números reforçam o papel estratégico da região Sul no transporte aéreo nacional e mostram a contribuição das cidades médias para a descentralização do setor.

Em Santa Catarina, o Aeroporto de Florianópolis registrou 2,89 milhões de passageiros no acumulado do ano, resultado que, de acordo com o ministério, representa um aumento de quase 50% em menos de dez anos. A pasta destacou que o terminal já apresentava tendência de crescimento antes mesmo da pandemia, com 2,2 milhões de viajantes em 2019, consolidando a capital catarinense como um dos principais hubs regionais.

Ainda no estado, o Aeroporto de Navegantes contabilizou 1,28 milhão de passageiros, superando o patamar de 2019, quando foram 1,06 milhão. O mês de julho também marcou recorde histórico para o terminal, com 211.665 embarques e desembarques. Para o ministério, o resultado evidencia tanto a importância do aeroporto para o turismo como a sua relevância para a economia do litoral norte catarinense.

ESTAMOS VENDO A AVIAÇÃO DO SUL BATER RECORDES EM 2025, COM CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL, O QUE CONFIRMA A VITALIDADE DA REGIÃO E O PAPEL ESTRATÉGICO DE TERMINAIS COMO MARINGÁ, NAVEGANTES E CASCAVEL NO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO REGIONAL”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

No Paraná, o Aeroporto de Maringá movimentou 484,7 mil passageiros entre janeiro e julho. O ministério ressalta que, mais do que os números absolutos, chama a atenção a regularidade no crescimento, tanto no acumulado do ano quanto nos recortes mensais. Em julho, por exemplo, houve aumento de 8,5% em relação a 2024, reforçando a posição do terminal como referência para a aviação regional do interior do estado.

Já o Aeroporto de Cascavel apresentou a maior evolução proporcional da região, com 254,8 mil passageiros no acumulado até julho. O número representa mais que o dobro do registrado em 2016 (112 mil). De acordo com o ministério, esse desempenho ilustra a interiorização da aviação no Paraná, ampliando a conectividade aérea das cidades médias e reduzindo a dependência de grandes capitais.

Na avaliação da pasta, a análise conjunta dos quatro terminais confirma a expansão acelerada da aviação no Sul. Enquanto Florianópolis e Navegantes reforçam a posição de Santa Catarina, Maringá e Cascavel projetam o interior do Paraná como protagonistas em um movimento que fortalece a conectividade regional.

Vigor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que os resultados “demonstram o vigor da aviação regional e refletem o impacto dos investimentos recentes”. Segundo ele, a retomada de grandes terminais, como Porto Alegre, somada ao fortalecimento de cidades médias, desenha uma aviação mais descentralizada.

“Estamos vendo a aviação do Sul bater recordes em 2025, com crescimento acima da média nacional, o que confirma a vitalidade da região e o papel estratégico de terminais como Maringá, Navegantes e Cascavel no desenvolvimento da aviação regional”, afirmou o ministro.

Além dos recordes no acumulado, a Região Sul registrou crescimento expressivo em julho. No mês, foram 2,29 milhões de viajantes, alta de 28,1% em relação a 2024. Segundo o ministério, o resultado, influenciado pelas férias escolares, foi quase o dobro da expansão verificada no acumulado do ano (16,4%), reforçando o impacto da sazonalidade na demanda.

O desempenho regional também foi impulsionado por Porto Alegre, que somou 3,87 milhões de passageiros até julho, um crescimento de 74% em relação ao mesmo período de 2024, quando o aeroporto enfrentou paralisação por causa das enchentes. Só em julho, foram 639,9 mil passageiros, sem base comparativa com o ano anterior.

Curitiba manteve posição de destaque, com 3,41 milhões de viajantes, alta de 7,6%. Em Foz do Iguaçu, o movimento acumulado chegou a 1.248.344 passageiros (+9,36%), embora o terminal tenha registrado leve retração em julho (-1,12%). Londrina, por sua vez, foi a única cidade da região a apresentar quedas nos dois recortes: -10,07% no acumulado (416.856 passageiros) e -10,75% em julho (58.506).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2025

REGIÃO SUDESTE - ACIDENTE EM CAIS NÃO DEVE AFETAR TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS, DIZ APS

Estrutura danificada por acidente com petroleiro passa por reparos e deve estar pronta até outubro, segundo a Autoridade Portuária

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redebene.com.br



Após o registro do acidente com o petroleiro, em março, o Cais de Outeirinhos, conhecido pela atracação de navios de cruzeiro de grande porte, não pode receber operações

O Cais de Outeirinhos, localizado na margem direita do Porto de Santos (SP), deverá estar apto para receber atracações de navios de cruzeiros para a temporada 2025/2026. O espaço, localizado na Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), foi alvo de um acidente envolvendo um navio petroleiro no mês de março.

O acidente, do dia 12 de março, ocorreu com o navio Olavo Bilac, que colidiu com três embarcações da Marinha do Brasil (MB) após apresentar problemas durante uma manobra. O petroleiro transportava 50 mil toneladas de óleo combustível. Na ocasião, um oficial da Marinha ficou ferido e precisou ser hospitalizado.

Desde os primeiros registros do acidente, Autoridade Portuária de Santos (APS), Marinha do Brasil e a empresa responsável pelo navio petroleiro, realizaram diversas inspeções para fazer uma análise completa dos danos ao cais e também o processo que envolve a recuperação do trecho.

Em nota, a APS afirmou que a empresa proprietária da embarcação convocou a empresa responsável pela obra, que deverá entregar no próximo mês o projeto executivo para os reparos dos danos.

Já a Marinha do Brasil informou que, a partir do projeto executivo, será possível detalhar as fases e estimativas mais aproximadas referentes aos prazos de execução.

Após o registro do acidente, o Cais de Outeirinhos, conhecido pela atracação de navios de cruzeiro de grande porte, não pode receber operações. Para não causar impactos nas operações de embarque e desembarque de turistas, foram definidos outros pontos de atracação no Porto de Santos, todos eles na margem direita.

Outeirinhos é o local preferencial para a atracação de navios de grande porte que visitam o Porto de Santos, devido à sua proximidade com o terminal de embarque, o Concais, e à facilidade no transporte de passageiros de cruzeiros. O berço permite o embarque e desembarque direto aos ônibus para o costado dos navios, otimizando o processo de trânsito de turistas.

No primeiro semestre, algumas embarcações tiveram de atracar nos cais dos armazéns 31/32 e 30. O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que até o início da temporada de cruzeiros, programada para outubro, o Cais já deva apresentar condições de receber operações de navios de turismo.

“Até o início da operação esse cais estará 100% em operação. Ainda que não esteja, o Porto de Santos concilia a utilização desses berços para atender, além dos navios de carga, também os navios de cruzeiro. O Porto tem conversado bastante com a administração do terminal de passageiros para trabalharmos com planos A e B para que não tenhamos nenhum tipo de interrupção sobre a prestação desse relevante serviço, em especial ao turismo de toda a Baixada Santista”, comentou.

Cruzeiros em Santos

A temporada 2025/2026 de cruzeiros do Porto de Santos (SP) terá o menor número de escalas dos últimos quatro anos. Segundo dados do Concais, que administra o terminal de cruzeiros do maior porto do país, a temporada contará com 134 escalas e 14 navios, sendo que serão seis regulares e outros oito em trânsito.

De acordo com informações da companhia, a temporada está prevista para começar em 26 de outubro e seguirá até 19 de abril.

A Associação Nacional de Terminais de Cruzeiros (Aterc Brasil) apontou que a previsão de escalas para a temporada tem a ver com a ausência de infraestrutura adequada para as maiores embarcações de turismo do mundo.

Entre os fatores apontados pela associação, destaca-se a falta de berços exclusivos para atracação de navios de passageiros, um fator que, segundo a Aterc, compromete a segurança e eficiência das operações.

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM PREPARA NOVA AMPLIAÇÃO COM OBRAS AINDA ESTE ANO

Projeto em licitação prevê três novos berços e integra pacote de R\$ 1,2 bilhão em investimentos no complexo portuário

Por **GABRIELA LOUSADA** redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto do Pecém, localizado entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no Ceará, deve passar por uma nova etapa de expansão. A obra, que está em fase final de licitação, prevê a construção de dois berços no Píer 2 e de um novo berço no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT). O investimento estimado é de R\$ 675 milhões, com início das intervenções previsto para este ano e conclusão até 2028.

A ampliação integra um pacote maior de obras no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), que atualmente soma 11 projetos em execução e outros cinco em processo de licitação. O total de recursos já contratados ou em fase de contratação chega a R\$ 1,2 bilhão. Além disso, três novos empreendimentos estão em fase de elaboração de projeto, estimados em R\$ 537 milhões.

À Rede BE News, o CIPP informou que a estratégia é ampliar a eficiência operacional e a flexibilidade logística, preparando o terminal para acompanhar o aumento do fluxo de cargas nacionais e internacionais.

Entre as obras já em andamento, estão melhorias no sistema de controle e automação, construção de novas áreas de apoio no TMUT e modernização de acessos.

Nos últimos meses, o Pecém também recebeu investimentos privados, como o Parque de Tancagem da Dislub Equador, em implantação desde fevereiro, com aporte de R\$ 430 milhões. O projeto deve concentrar a distribuição de combustíveis no terminal e liberar a área atualmente ocupada pela tancagem no Porto do Mucuripe, em Fortaleza.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 29/08/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

CONSÓRCIO DIZ O INICIO DA CONTRUÇÃO SALVADOR-ITAPARICA EM JUNHO DE 2026; VEJA MAIS

Por **VICTOR OLIVEIRA** - 29/08/2025 19:01



Foto: Divulgação/ GOVBA

Nesta sexta-feira (29) o consórcio responsável pela construção da Ponte Salvador-Itaparica confirmou, que a obra será iniciada em junho de 2026. A data respeita o prazo previsto com contrato que foi assinado com o Governo da Bahia no dia 4 de junho deste ano, que determinava o começo da construção para pelo menos um ano depois. O valor estimulado é de R\$11 bilhões.



Anteriormente, em dezembro de 2025, será iniciado o projeto executivo, para que, e maio do ano que vem, seja feita a plataforma provisória, que antecederá a ponte.

Trato novo foi anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), na mesma data da assinatura do contrato, em reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que estava acompanhado de Zhu Qingqiao, embaixador da República Popular da China no Brasil.

O contrato foi firmado após a intermediação do Tribunal de Contas do Estado (TCE/BA), que homologou a proposta de conciliação para a execução da obra.

A sondagem da área foi concluída em abril deste ano. Para o processo, foram contratadas mais de 20 empresas baianas e investidos R\$ 200 milhões.

O contrato estabelecido pelo TCE-BA levou meses para ser aceito por todas as partes do acordo. O Senado Federal previu um empréstimo de até US\$ 150 milhões, que pode chegar a R\$ 800 milhões, para o fundo garantidor da obra. Governo da Bahia anuncia fim de sondagem da Ponte Salvador-Itaparica

Sobre a ponte

Além da ponte com 12.4 km sobre o mar ? a maior da América Latina, conforme análises apresentadas pela Concessionária ?, serão construídos novos acessos viários em Salvador e Vera Cruz.

A execução do projeto será realizada por meio de uma parceria público-privada (PPP). O Sistema Viário Salvador-Ilha de Itaparica contempla os seguintes trechos:

Trecho 1 – Acessos viários em Salvador;

Trecho 2 – Ponte Salvador- Ilha de Itaparica;

Trecho 3 – Chegada da ponte à Ilha de Itaparica;

Trecho 4 – Nova variante rodoviária (Desvio de Mar Grande) a ser construída na Ilha de Itaparica;

Trecho 5 – Recuperação e ampliação de trecho da BA-001 existente, desde a nova variante rodoviária (Desvio de Mar Grande), nas proximidades de Cacha Prego, cabeceira da Ponte do Funil.

O governo do estado projeta a geração de cerca de sete mil empregos com a obra, o que deve impulsionar a economia local.

A estimativa é de que, após a entrega da ponte, 10 milhões de baianos em cerca de 250 municípios sejam impactados positivamente.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 29/08/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

ANEEL MANTÉM BANDEIRA VERMELHA 2 EM SETEMBRO E CONTAS DE LUZ SEGUEM MAIS CARAS

Decisão foi tomada por chuvas abaixo da média e maior produção de termelétricas

Por O Globo — Brasília

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira que irá manter o acionamento da bandeira vermelha, no patamar 2, para o mês de setembro. Isso significa que as

contas de energia elétrica continuam com um adicional de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.



Linhas de transmissão de energia elétrica no Rio — Foto: Arquivo Domingos Peixoto / Agência O Globo

De acordo com a Aneel, o acionamento se deve a chuvas abaixo da média e o aumento de geração por termelétricas. "Em consequência, há necessidade de maior acionamento de usinas termelétricas, com elevados custos de geração, o que justifica a manutenção da bandeira vermelha patamar 2 para setembro", afirma a agência.

Em agosto, está em vigor também a bandeira vermelha 2. No mês anterior, a bandeira vermelha 1.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel em 2015 para indicar aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia, considerando fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

Pela regra anterior, que previa o repasse somente nos reajustes tarifários anuais, o consumidor não tinha a informação de que a energia estava cara naquele momento e, portanto, não tinha um sinal para reagir a um preço mais alto.

"Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo", informou a agência.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 29/08/2025

ORÇAMENTO: GOVERNO PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 1.631 EM 2026; ENTENDA REGRA DE REAJUSTE

Neste ano, piso nacional está em R\$ 1.518; novo valor ainda precisa ser confirmado

Por Bernardo Lima, Thaís Barcellos e Bruna Lessa



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Lula — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou nesta sexta-feira o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. O texto prevê que o salário mínimo será de R\$ 1.631 no ano que vem.

As regras do orçamento preveem que o reajuste do salário mínimo seja limitada ao teto do arcabouço fiscal. A regra já vale desde o Orçamento do ano passado, e seguirão em vigor durante 2026.

Como medida para conter o crescimento de despesas, a valorização real — quando o valor é reajustado acima da inflação — do piso nacional é limitada ao intervalo de 0,6% a 2,5% ao ano, assim como teto de gastos do arcabouço.

Atualmente, o valor do salário mínimo é de R\$ 1.518. A PLOA anunciada prevê que o salário mínimo será de R\$ 1.630, um aumento de 7,37% em relação a 2025.

O valor não entra em vigor automaticamente. Ele depende da inflação fechada do ano, que só é divulgada em janeiro.

Inflação

O governo irá atingir esse valor com base na inflação projetada deste ano mais o crescimento do PIB de dois anos antes, ou seja, 2024. Como no ano passado o PIB cresceu 3,4%, a alta ficou limitada a 2,5%.

Essa foi uma das principais medidas do pacote de contenção de despesas anunciado pelo governo ao final de 2024, uma vez que o mínimo é referência para diversos benefícios, como a aposentadoria, o abono salarial e seguro-desemprego.

Segundo os cálculos do governo, a cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa de aproximadamente R\$ 392 milhões.

O salário mínimo é usado como base para a maior parte dos benefícios pagos pelo INSS.

Regra anterior

Em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou a regra que atualiza o valor do mínimo pela inflação do ano anterior e pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, que havia sido interrompida por Jair Bolsonaro.

Já o limite de gastos do arcabouço tem expansão anual real entre 0,6% e 2,5%, a depender do comportamento da arrecadação em 12 meses até junho do ano anterior

Fonte: O Globo - RJ

Data: 29/08/2025

GOVERNO PROPÕE R\$ 1 BILHÃO PARA FUNDO ELEITORAL EM 2026 E QUER TIRAR ESSE VALOR DAS EMENDAS PARLAMENTARES

Na proposta de orçamento de 2024, últimas eleições, o governo propôs um valor de R\$ 940 milhões, mas Congresso elevou valor

Por Thaís Barcellos, Bruna Lessa e Bernardo Lima — Brasília



Urna eletrônica na sede do Tribunal Superior Eleitoral — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O governo Luiz Inácio Lula da Silva enviou nesta sexta-feira ao Congresso Nacional a proposta de Orçamento de 2026 com um valor de R\$ 1 bilhão para o fundo que irá abastecer as campanhas eleitorais do próximo ano.

No ano que vem, estão marcadas eleições para presidente, vice-presidente, deputados e senadores.

O Fundo Especial de Financiamento de Campanha foi colocado dentro da reserva para emendas de bancada. Dessa forma, o Congresso teria que abrir mão de emendas para a campanha eleitoral.

Esse fundo só é usado em anos eleitorais.

Na proposta de orçamento de 2024, últimas eleições, o governo propôs um valor de R\$ 940 milhões, mas o Congresso elevou a dotação para R\$ 4,9 bilhões — um valor recorde.

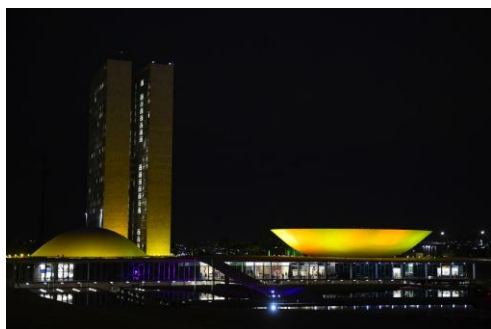
Fonte: O Globo - RJ

Data: 29/08/2025

GOVERNO RESERVA R\$ 40,8 BI PARA EMENDAS PARLAMENTARES NO ORÇAMENTO DE 2026

O montante dessas verbas segue regras estabelecidas pela Constituição e pelo Congresso, como um percentual da receita líquida do governo e a inflação

Por Bernardo Lima, Thaís Barcellos e Bruna Lessa — Brasília



Fachada do Congresso Nacional, em Brasília — Foto: Carlos Moura/Agência Senado

Em meio ao impasse sobre a execução, fiscalização e crescimento de emendas parlamentares no Orçamento, o governo reservou R\$ 40,8 bilhões para essas verbas no ano que vem. Os dados fazem parte do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 enviado ao Congresso Nacional nesta sexta.

A tendência é esse número crescer, já que o governo reserva apenas o dinheiro das emendas impositivas e cabe ao Congresso encontrar espaço para emendas não obrigatórias.

Neste ano, foram reservados R\$ 50,2 bilhões para todas as emendas. No ano passado, foram aprovados R\$ 48 bilhões.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores enviam recursos para serviços e projetos geralmente para as suas bases eleitorais.

O montante dessas emendas segue regras estabelecidas pela Constituição e pelo Congresso, como um percentual da receita líquida do governo e a inflação.

Desde 2024 o governo vive em impasse sobre o pagamento e liberação de emendas parlamentares para o Congresso. O Supremo Tribunal Federal (STF) passou a atuar sobre o assunto por determinações do ministro Flávio Dino.

A liberação de emendas Pix, por exemplo, criadas para acelerar a liberação de recursos, está travada neste ano. Dos R\$ 7,3 bilhões previstos no Orçamento de 2025, o governo ainda não havia pago nada até o fim da semana passada. A paralisação tem gerado reclamações da base aliada no Congresso, que ameaça impor novas derrotas ao Palácio do Planalto.

A fatia que as emendas parlamentares abocanham do Orçamento vem crescendo durante os últimos anos. Do montante “livre” do Orçamento para 2025, por volta de um quinto está destinado para emendas parlamentares. É um patamar que tem se mantido elevado desde 2020, volume criticado por especialistas.

Emendas parlamentares são uma parte do Orçamento a que deputados e senadores podem escolher a sua aplicação, como obras, serviços e compras de materiais. Geralmente, destinam esses recursos para suas bases eleitorais.

Atualmente existem três tipos de emenda. As individuais, divididas igualmente entre os membros do Congresso Nacional e a que todos os deputados e senadores têm direito; de bancada, cuja destinação do recurso é definida pelo conjunto de parlamentares de cada estado; e as de comissão, com o destino decidido pelos colegiados temáticos de Câmara e Senado.

As duas primeiras categorias são de execução obrigatória, ou seja, o governo é obrigado a pagar, desde que não haja algum tipo de empecilho técnico. O terceiro tipo não é obrigatório, mas o Executivo costuma desembolsar os recursos por conta de acordos políticos.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 29/08/2025

CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO NO BRASIL DEFENDE DIÁLOGO PARA SOLUCIONAR CONFLITO COM OS EUA

Por Ana Carolina Diniz



Donald Trump e Lula — Foto: Montagem com fotos da AFP

A Câmara Americana de Comércio no Brasil (Amcham Brasil) divulgou nota nesta sexta-feira, na qual "reitera seu entendimento de que soluções comerciais entre Brasil e Estados Unidos devem ser buscadas por meio da intensificação do diálogo e da abertura de negociações, com o objetivo de preservar e ampliar a parceria bilateral".

O texto foi divulgado após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizar a abertura de consultas para aplicar a Lei da Reciprocidade Econômica contra o tarifação de 50% imposto pelo governo de Donald Trump sobre produtos brasileiros.

A CNI também emitiu nota pedindo prudência quanto à aplicação da reciprocidade. Na nota da Amcham, a entidade ressalta que uma pesquisa mostrou que 86% das empresas avaliam que medidas de reciprocidade tenderiam a agravar o conflito bilateral, reduzir o espaço para negociações e ampliar incertezas para os negócios.

Entre as principais preocupações com eventuais contramedidas estão prejuízos à imagem do Brasil como destino de investimentos, aumento da insegurança jurídica, riscos às cadeias produtivas brasileiras que dependem de insumos e tecnologias dos Estados Unidos e perda de competitividade internacional.

A Amcham informa ainda que, na próxima semana, estará em Washington para participar da audiência pública sobre a investigação aberta nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, além de cumprir compromissos com o setor público americano.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 29/08/2025

ORÇAMENTO: GOVERNO PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 1.631 EM 2026; ENTENDA REGRA DE REAJUSTE

Neste ano, piso nacional está em R\$ 1.518; novo valor ainda precisa ser confirmado

Por Bernardo Lima, Thaís Barcellos e Bruna Lessa



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Lula — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou nesta sexta-feira o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. O texto prevê que o salário mínimo será de R\$ 1.631 no ano que vem.

As regras do orçamento preveem que o reajuste do salário mínimo seja limitada ao teto do arcabouço fiscal. A regra já vale desde o Orçamento do ano passado, e seguirão em vigor durante 2026.

Como medida para conter o crescimento de despesas, a valorização real — quando o valor é reajustado acima da inflação — do piso nacional é limitada ao intervalo de 0,6% a 2,5% ao ano, assim como teto de gastos do arcabouço.

Atualmente, o valor do salário mínimo é de R\$ 1.518. A PLOA anunciada prevê que o salário mínimo será de R\$ 1.630, um aumento de 7,37% em relação a 2025.

O valor não entra em vigor automaticamente. Ele depende da inflação fechada do ano, que só é divulgada em janeiro.

Inflação

O governo irá atingir esse valor com base na inflação projetada deste ano mais o crescimento do PIB de dois anos antes, ou seja, 2024. Como no ano passado o PIB cresceu 3,4%, a alta ficou limitada a 2,5%.

Essa foi uma das principais medidas do pacote de contenção de despesas anunciado pelo governo ao final de 2024, uma vez que o mínimo é referência para diversos benefícios, como a aposentadoria, o abono salarial e seguro-desemprego.

Segundo os cálculos do governo, a cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa de aproximadamente R\$ 392 milhões.

O salário mínimo é usado como base para a maior parte dos benefícios pagos pelo INSS.

Regra anterior

Em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou a regra que atualiza o valor do mínimo pela inflação do ano anterior e pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, que havia sido interrompida por Jair Bolsonaro.

Já o limite de gastos do arcabouço tem expansão anual real entre 0,6% e 2,5%, a depender do comportamento da arrecadação em 12 meses até junho do ano anterior

Fonte: O Globo - RJ

Data: 29/08/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

OPERAÇÃO DA BRASKEM NO MÉXICO TEM CAIXA APERTADO E CORRE RISCO DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA

Idesa tem dívida líquida de US\$ 2 bilhões com 44% dos vencimentos concentrados em 2029

Por Talita Nascimento (Broadcast) e Cynthia Decloedt (Broadcast)



A Braskem disse que 'têm discutido uma ampla gama de opções para lidar com os atuais desafios da estrutura de capital da Braskem Idesa' Foto: Divulgação/Braskem Idesa

A Braskem Idesa, subsidiária da Braskem no México, é mais uma das grandes dores de cabeça da petroquímica brasileira neste momento. A preocupação na operação mexicana está em sua capacidade de gerar caixa suficiente para evitar uma renegociação de sua dívida, cujos principais vencimentos se concentram a partir de 2029. Esse

temor já se reflete há tempos nos preços dos títulos de dívida da Idesa, que são negociados com desconto no exterior.

A companhia vive um problema crônico de abastecimento de etano pela Pemex, petroleira estatal mexicana que passa por reestruturação financeira e fiscal, com o suporte de um fundo de investimento de cerca de US\$ 13,32 bilhões. Essa dificuldade da fornecedora em cumprir com os contratos levou a Braskem a construir um terminal marítimo, concluído recentemente, para importar matéria prima.

Ainda assim, depende do abastecimento da Pemex que, mesmo que reduzido em relação ao passado, continua não acontecendo conforme o previsto em contrato. Fontes ligadas à Braskem lembram que essa é uma questão recorrente da relação das duas empresas.

Empresa tem alta alavancagem

A dívida líquida da Braskem Idesa é de cerca de US\$ 2 bilhões, com alavancagem de 10,21 vezes (Dívida líquida sobre Ebitda Recorrente). Em 2029, se concentram 44% dos vencimentos da empresa, somando US\$ 995 milhões.

Na visão do responsável de research do banco de investimento norte-americano BCP Securities, Arturo Galindo, o maior risco da Idesa é de liquidez, a empresa pode ter fôlego até 2029, mas não há margem para qualquer imprevisto ou erro. “Eles estão bem no limite”, afirmou em entrevista à Coluna.

Segundo Galindo, a operação nunca conseguiu rodar a plena capacidade por problemas de abastecimento ligados à Pemex, chegando a operar com até 50% da capacidade. Com o terminal construído e o fim de paradas de manutenção que já estavam previstas, a Idesa teria, finalmente, a oportunidade de rodar a 90% ou 95% da capacidade. Nesse cenário e considerando que o ciclo petroquímico não piore, a Idesa poderia chegar a 2029, diz.

Problema com abastecimento já saiu no balanço

O problema com abastecimento já foi relatado no balanço do segundo trimestre de 2025: “O volume de vendas de polietileno foi menor, em função da menor disponibilidade de produto para venda dado o início da parada geral de manutenção na central petroquímica da Braskem Idesa e do menor fornecimento de etano da Pemex, impactando o processo de formação de estoques anterior à parada geral de manutenção”.

Em comunicado ao mercado, a Braskem disse que “têm discutido uma ampla gama de opções para lidar com os atuais desafios da estrutura de capital da Braskem Idesa”. A Coluna não conseguiu fazer contato com a Pemex.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 29/08/2025

LULA: NINGUÉM VAI COLOCAR O DEDO NOS NOSSOS MINERAIS CRÍTICOS E TERRAS RARAS

Em Minas Gerais, o presidente anunciou que fará na semana que vem reunião sobre o tema com os ministros de Minas e Energia e da Casa Civil e o Conselho Nacional de Política Mineral

Por Gabriel de Sousa (Broadcast) e Naomi Matsui (Broadcast)

BRASÍLIA - Em discurso em Minas Gerais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta sexta-feira, 29, que “ninguém vai colocar o dedo nos nossos minerais críticos e terras raras”. A citação era em referência ao interesse declarado do governo dos Estados Unidos em colocar na mesa de negociação de tarifas essa riqueza mineral que o Brasil detém.

Para tratar o tema, o presidente anunciou uma reunião, na semana que vem, com os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Rui Costa (Casa Civil) e com representantes do Conselho Nacional de Política Mineral (CNPMP).



“Na semana que vem, já tem uma reunião marcada com Alexandre, Rui Costa e com o Conselho Nacional de Política Mineral. Vou criar um conselho ligado à Presidência da República. Ninguém vai colocar o dedo nos nossos minerais críticos e terras raras porque são nossos”, afirmou o presidente.

Lula e Silveira em Minas Gerais nesta sexta-feira, 29
Foto: Ricardo Stuckert / PR

A reunião vem após os Estados Unidos sinalizarem que o acesso aos minerais estratégicos do Brasil deveria fazer parte das negociações sobre a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. Como reação, Lula acusa os americanos de ameaçarem a soberania nacional.

A declaração de Lula foi feita durante a inauguração do Centro de Tecnologia e Inovação Agroindustrial, em Montes Claros (MG).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 29/08/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

NEM LIGO, REBATE TARCÍSIO APÓS LULA DIZER QUE GOVERNADOR NÃO É NINGUÉM SEM BOLSONARO

Governador também nega haver disputa com presidente por protagonismo em operações contra crime organizado

Por Joelmir Tavares, Valor — São Paulo



Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — Foto: Pablo Jacob/Governo do Estado de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), negou que exista uma disputa de protagonismo com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a respeito das operações para dismantlar o esquema de fraudes e lavagem de dinheiro pelo crime organizado no setor de combustíveis. Tarcísio defendeu a atuação de órgãos estaduais nas investigações e disse que houve uma "integração de forças" de

diferentes esferas.

O governador, que é cotado para disputar a Presidência em 2026 e já é tratado por Lula como potencial adversário, também procurou demonstrar indiferença à provocação do presidente, nesta sexta-feira (29), ao dizer que Tarcísio "não é nada" sem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Nem ligo", reagiu ao ser questionado sobre a declaração, após agenda pública em Santo André (SP).



O governador rebateu as afirmações de que as operações contra o crime organizado deflagradas simultaneamente, um dia antes, por órgãos dos governos estadual e federal tenham gerado mal-estar político nos bastidores, em razão do antagonismo entre o Palácio dos Bandeirantes e o Palácio do Planalto.

"Não tem disputa nenhuma de protagonismo da operação. Desde que a gente chegou [ao governo paulista], tenho falado muito sobre crime organizado, na área de transportes, na Baixada Santista e no setor de combustíveis. A gente já vinha fazendo um trabalho de investigação. O Gaeco começou a investigar juntamente com a nossa equipe e a inteligência da polícia, e esse trabalho vai tendo desdobramento", disse, citando o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, ligado ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

"Se o Brasil não olhar para o setor de combustível como um todo, a gente não vai resolver esse problema. E aí é um caso de integração bem-vinda. Então, não é disputa de protagonismo. Tirem isso da cabeça. O que a gente está falando é que cada agente teve um papel nessa história e houve uma integração de forças. E, de fato, é a integração de forças que permite combater crimes que são transnacionais", completou.

Segundo o governador, "é muito fácil obter um regime especial tributário para internalizar combustível no Brasil", o que favorece ilícitos. "Alguns portos recebem esse combustível com frequência e distribuem para o Brasil todo com um imposto baixinho. Geralmente, é o combustível que vai servir depois, lá na frente, para lavagem de dinheiro", exemplificou.

Tarcísio voltou a cobrar que o Congresso Nacional aprove a Lei do Devedor Contumaz, que visa punir empresas com inadimplência reiterada de impostos sem justificativa. Ele disse que, embora tramite há anos, o projeto que dificultaria a vida dos fraudadores "nunca foi aprovado". Para o governador, o momento "é uma grande oportunidade que se tem de revisar todo esse sistema" e combater a evasão de impostos.

Ele também anunciou que, da parte do governo paulista, as investigações vão avançar sobre "outros braços do crime organizado", com novas operações contra lavagem de dinheiro.

Embate com

Lula Ao ser questionado sobre a entrevista de Lula para a rádio Itatiaia nesta sexta, na qual disse que Tarcísio não conseguirá se desvincular da figura de Bolsonaro, Tarcísio evitou contestar o presidente. "Eu nem ligo. Não perco um minuto pensando nisso", limitou-se a comentar. O petista afirmou que o governador "vai fazer o que o Bolsonaro quiser" na eleição de 2026, em alusão à dúvida sobre ser indicado como sucessor do ex-presidente.

Tarcísio também disse que pretende acompanhar de São Paulo o julgamento do ex-presidente Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado, a partir da próxima semana. O governador aproveitou para informar que tem conversado com lideranças políticas sobre o projeto de anistia defendido pelo bolsonarismo para os envolvidos em atos antidemocráticos.

"A gente acredita muito nesse projeto como um fator de pacificação. Dá para se construir um ambiente para aprovar isso. [Anistia] é algo que na história do Brasil já aconteceu diversas vezes", afirmou.

Tarcísio também reafirmou ter "convicção absoluta na inocência" de Bolsonaro.

"Não sei o que vai acontecer [no julgamento]. O que eu sei é que ele é inocente. Eu convivi com ele de forma muito próxima nesse período todo, fui ministro dele. Um presidente que está planejando algo não nomeia os comandantes de Forças do governo que está [o] sucedendo. Tem muita coisa aí que não faz o menor sentido, na minha opinião. Se houver justiça, ele vai ser inocentado", declarou o governador.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 29/08/2025

CNI DIZ QUE NÃO É O MOMENTO PARA APLICAR LEI DA RECIPROCIDADE CONTRA EUA

Para a Confederação Nacional da Indústria, ainda que o tarifaço já esteja em vigor, o Brasil deve ter "cautela", "precaução" e insistir no processo de negociação com o governo americano

Por Renan Truffi e Sofia Aguiar, Valor — Brasília



Contêineres empilhados em navio, no porto de Savannah, na Georgia (EUA) — Foto: Stephen B. Morton/AP

Em contraposição ao governo Lula, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou uma nota à imprensa, nesta sexta-feira (29), na qual afirma acreditar que este "não é o momento" para o governo brasileiro discutir uma possível retaliação comercial aos Estados Unidos. Para a entidade, ainda que o tarifaço já esteja em vigor, o Brasil deve ter "cautela", "precaução" e insistir no processo de negociação para tentar

convencer os americanos a recuarem da sobretaxa de 50% às exportações brasileiras.

A nota da CNI é uma resposta à decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de dar aval para que a gestão petista comece a debater medidas de reciprocidade contra o governo de Donald Trump, como forma de responder ao tarifaço.

A pedido de Lula, o Itamaraty acionou ontem o Câmara de Comércio Exterior (Camex), ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), para que o órgão abra um processo de investigação sobre as razões que poderiam dar respaldo à retaliação. Diante disso, o governo brasileiro deve comunicar a gestão Trump dessa decisão ainda hoje.

"A Confederação Nacional da Indústria defende a persistência no uso de instrumentos de negociação como forma de reverter os efeitos nocivos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras. O setor industrial continuará buscando os caminhos do diálogo e da prudência, e avalia que não é o momento para a aplicação da Lei da Reciprocidade Econômica", rebateu a CNI.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, o momento "exige cautela e discussões técnicas". "Precisamos, de todas as formas, buscar manter a firme e propositiva relação de mais de 200 anos entre Brasil e Estados Unidos", afirma Alban. "Nosso propósito é abrir caminhos para contribuir com uma negociação que possa levar à reversão da taxa de 50% e/ou buscar obter mais rapidamente o aumento de exceções ao tarifaço sobre produtos brasileiros", acrescentou ele em comunicado.

Apesar das críticas da CNI, as medidas de retaliação devem se basear principalmente no que está previsto na chamada Lei de Reciprocidade, aprovada em abril pelo Congresso Nacional. Essa legislação facilita a aplicação de tarifas sobre exportações realizadas por outros países para o Brasil e a suspensão de concessões comerciais. O texto foi sancionado por Lula na mesma época, mas alguns pontos ficaram pendentes de regulamentação. Por conta disso, recentemente, o Palácio do Planalto assinou um decreto no qual conclui a regulamentação da lei.

O Valor apurou que o Itamaraty já apresentou à Camex, no fim da tarde de quinta-feira (28), os argumentos que devem embasar a retaliação contra os americanos. A partir disso, a Câmara de Comércio Exterior tem até 30 dias para analisar as explicações do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e aceitar ou não esse encaminhamento. Caso a Camex dê aval para essa medida, será

aberto, então, um grupo ministerial, que vai se debruçar sobre quais medidas de retaliação, de fato, podem ser adotadas.

Na prática, a adoção da reciprocidade por parte do governo Lula será similar ao processo de investigação que o Representante de Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês) iniciou, há alguns meses, contra o Brasil, com base na seção 301 da Lei de Comércio dos EUA. Um exemplo dessa similaridade é que, assim como os EUA, o Brasil também convidará as autoridades americanas a se pronunciarem sobre a investigação em si, como forma de permitir amplo acesso à defesa por parte do governo americano.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 29/08/2025

EMBAIXADOR DO URUGUAI PREVÊ INÍCIO DE DRAGAGEM DA HIDROVIA LAGOA MIRIM NO 1º TRI DE 2026

Hidrovia da Lagoa Mirim, na fronteira entre o extremo sul do Rio Grande do Sul e o nordeste do Uruguai, está em fase de implementação

Por Isadora Camargo, Valor — São Paulo



Porto de Rio Grande — Foto: Portos RS

O embaixador do Uruguai no Brasil, Rodolfo Nin Novoa, afirmou que o projeto de integração hidroviária pela Lagoa Mirim deve ganhar um novo impulso a partir do ano que vem, com obras de dragagem e balizamento previstas para começar no primeiro trimestre de 2026.

A hidrovia da Lagoa Mirim, na fronteira entre o extremo sul do Rio Grande do Sul

e o nordeste do Uruguai, está em fase de implementação do projeto para se tornar uma via navegável segura, lembrou o diplomata, na quinta-feira (28), em São Paulo, durante o evento de comemoração ao Dia do Uruguai, na Câmara de Vereadores da capital paulista.

Segundo Nin Novoa, o acordo firmado entre Brasil e Uruguai prevê que a Universidade Federal de Pelotas será responsável pelo balizamento e pela dragagem da lagoa.

“O Uruguai terá de definir quais serão os pontos de carga, os portos de barcas, porque o transporte em barcaça economiza muitíssima energia e combustível. Uma barcaça equivale a 90 caminhões, e vocês sabem muito bem o que isso significa em um país como este”, destacou.

Nin Novoa explicou que a utilização da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo, via fluvial de Pelotas, permitirá reduzir distâncias logísticas, encurtando o trajeto até o porto de Rio Grande, a 250 quilômetros, em comparação com o porto de Montevidéu, localizado a 400 quilômetros. Essa mudança, disse, pode transformar a competitividade do agronegócio uruguaio.

“O projeto vai permitir crescimento dos cultivos de verão, sobretudo soja e milho, ampliar a exportação de celulose e madeira, e até abrir espaço para novos produtos que hoje não são plantados no Uruguai por conta da dificuldade imposta pela distância até Montevidéu”, afirmou o embaixador.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 29/08/2025

TRÊS GRUPOS ANALISAM TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Após ruídos, governos confirmam que leilão será no dia 5, mas mercado vê incerteza

Por Taís Hirata — De São Paulo

Ligação imersa

PPP prevê construção do túnel Santos-Guarujá



Fonte: Secretaria de Parcerias em Investimentos do governo de São Paulo

com capacidade econômico-financeira.

Após ruídos políticos nos últimos dias, o governo federal e o Estado de São Paulo têm garantido que o leilão do túnel Santos-Guarujá será realizado na próxima sexta-feira (5). O contrato prevê a construção do empreendimento, com investimentos de R\$ 6,8 bilhões, além de R\$ 1,78 bilhão em despesas operacionais estimadas ao longo da Parceria Público-Privada (PPP) de 30 anos.

Segundo fontes, hoje há três principais interessados: a Mota Engil, construtora portuguesa que tem a chinesa CCCC como acionista; um consórcio da Odebrecht e da EGTC Infra (Queiroz Galvão); e a espanhola Acciona.

A construtora Marquise também afirma que quer disputar o projeto. Porém, pessoas a par do tema dizem que a italiana WeBuild, com quem a empresa havia fechado um consórcio para disputar o projeto, desistiu de entrar na concorrência. A construtora ainda poderia se juntar a um dos demais interessados.

Confirmado o calendário, a entrega de propostas deverá ser realizada já na próxima segunda-feira (2).

Porém, fontes do mercado afirmam ainda há algumas incertezas, tanto em relação ao acordo entre União e Estado, quanto em relação à entrega de propostas por grupos

A participação da Acciona ainda é uma dúvida. A avaliação é que, caso a espanhola entre, deverá ser conservadora em sua oferta. Já a Mota Engil e Odebrecht tenderiam a ser mais agressivas, embora o fôlego financeiro dos grupos seja menos claro, avaliam atores do mercado.

Segundo fontes, o grupo da Odebrecht vem procurando há meses um parceiro capaz de dar ao consórcio mais fôlego financeiro e acesso a crédito, porém, não teve sucesso até o momento.

Uma pessoa a par do tema diz que há diferentes alternativas em estudo por meio da Nova Infra, veículo que a Odebrecht criou para disputar concessões. O arranjo poderia ser fechado inclusive após o leilão, caso o grupo vença — o que atores do mercado veem com desconfiança. A fonte afirma que a insegurança em torno do acordo entre União e Estado vinha dificultando uma definição, o que pode inclusive inviabilizar uma proposta do grupo, disse.

Outro ator do mercado afirma que, para além do ruído político, que trouxe incerteza sobre os aportes públicos, a taxa de retorno do projeto está abaixo do atual patamar de juros. Embora haja



perspectiva de queda do custo financeiro nos próximos dois anos, trata-se de um empreendimento muito grande e com muitos fatores de incerteza para esse nível de retorno, afirmou.

Segundo Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos, a expectativa é de sucesso no leilão. “A gente está muito confiante, temos recebido por parte do mercado sinalizações que alguns grupos devem participar do processo. Vemos apetite do setor produtivo”, disse ele.

Rafael Benini, secretário de Parcerias de Investimentos do governo paulista, que estruturou o projeto, confirmou que há três grupos mais engajados no processo, por meio dos pedidos de esclarecimento do edital.

Procurados, Odebrecht, Queiroz Galvão e Marquise não comentaram. A Mota Engil e a WeBuild não retornaram. A Acciona afirmou, em nota, que “está constantemente analisando oportunidades no setor de infraestrutura que estejam alinhadas à sua estratégia de negócios”.

O empreendimento, que foi concebido há cerca de cem anos e sofreu inúmeras idas e vindas ao longo das últimas décadas, está sendo conduzido de forma compartilhada entre o governo federal e o Estado de São Paulo.

Como o poder público entrará com a maior parte dos recursos necessários para viabilizar a construção do túnel, o arranjo prevê que os valores sejam divididos entre o governo federal e o de São Paulo. Está previsto um aporte inicial de no máximo R\$ 5,14 bilhões — sendo metade da União e metade do Estado. Além disso, a gestão paulista entrará com pagamentos anuais de até R\$ 439 milhões, uma vez que o empreendimento começar a operar.

Esses desembolsos públicos ainda poderão cair, a depender do nível da competição. No leilão, vencerá quem oferecer o maior desconto sobre as contraprestações anuais. Caso o grupo proponha um deságio de 100% sobre esse montante, ainda poderá oferecer um desconto sobre o aporte inicial destinado às obras.

Um dos maiores entraves da licitação, porém, tem sido a relação entre o governo federal de Lula (PT) e a gestão paulista de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O governo paulista não conseguiu financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para o aporte estadual que viabilizará as obras. Porém, a gestão garantiu que tem condições de honrar o compromisso mesmo assim.

Do lado federal, os recursos virão do caixa da Autoridade Portuária de Santos (APS), afirmou Costa Filho.

Nas últimas semanas, um despacho do TCU apontou “potenciais fragilidades” no projeto, entre elas, a governança entre os entes federativos. Porém, o relatório excluiu a necessidade de alterar o prazo do leilão. Após reunião entre as partes, realizada na quarta (27), fontes envolvidas reiteraram a manutenção do calendário, com entrega de ofertas já na segunda (2).

“Ficou tudo alinhado entre TCU, governo federal, estadual e APS. Fizemos uma reunião final para que pudesse estar tudo pronto para fazer o leilão no próximo dia 5”, afirmou, ao Valor, Costa Filho.

Segundo ele, a presença de Lula ainda não foi confirmada, mas certamente ele ou o vice-presidente, Geraldo Alckmin irão ao leilão.

Questionado sobre o financiamento ao Estado, o BNDES disse, em nota, que “o acordo é de que a obra seria custeada de forma paritária” pelo governo federal e pelo Estado. O banco afirmou que a União “assegurou metade dos recursos necessários para a obra” e que “o governo estadual ainda não colocou, até este momento, os recursos da parcela sobre sua responsabilidade. Diante dessa questão, o BNDES aguarda orientação do Governo Federal sobre o tema”.

Outro desafio do projeto apontado por analistas é a execução da obra, dado que a tecnologia do túnel imerso nunca foi usada no Brasil. Para Benini, esse aspecto não gera preocupação. "O primeiro túnel imerso do mundo foi construído há cem anos. Todos os interessados se associaram a grupos que já fizeram túneis maiores." Ele avalia que uma das grandes complexidades é a necessidade de paralisar o Porto de Santos por alguns dias para a implantação.

Benini afirma que o projeto trará benefícios enormes para a mobilidade urbana da região, que hoje depende de balsa para o trajeto. "Tanto para o turismo, quanto para o desenvolvimento econômico cai ser muito importante. Projetamos um volume de tráfego, mas ainda haverá uma mudança cultural, então o impacto deverá ser até maior do que se consegue prever."

Costa Filho também destaca que o projeto, uma das maiores obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deverá melhorar o acesso ao porto e reduzir o trajeto rodoviário entre as duas cidades, hoje feita em 45 minutos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 29/08/2025

TURQUIA PROÍBE NAVIOS ISRAELENSES DE ACESSAREM SEUS PORTOS E RESTRINGE ESPAÇO AÉREO

Ancara suspendeu todo o comércio com Israel e pediu medidas internacionais contra Israel

Por Reuters — Ancara



Istambul, na Turquia — Foto: Reprodução /Facebook / Prefeitura de Istambul

A Turquia decidiu proibir navios de Israel de usarem seus portos, proibir navios turcos de usarem portos do país e impor restrições à entrada de aviões israelenses no espaço aéreo turco. A medida foi anunciada pelo ministro das Relações Exteriores, Hakan Fidan, nesta sexta-feira (29) no Parlamento, sem dar mais detalhes.

A Turquia criticou duramente a ofensiva israelense em Gaza e acusa o país de cometer genocídio no enclave palestino. Ancara suspendeu todo o comércio com Israel e pediu medidas internacionais contra Israel.

Na semana passada, as autoridades portuárias turcas começaram a exigir informalmente que os agentes de navegação forneçam cartas declarando que os navios não têm vínculos com Israel e não transportam cargas militares ou perigosas com destino ao país. Uma fonte também afirmou que navios de bandeira turca seriam proibidos de atracar em portos israelenses.

"Cortamos totalmente nosso comércio com Israel, fechamos nossos portos para navios israelenses e não estamos permitindo que navios turcos cheguem aos portos israelenses", disse Fidan em uma sessão parlamentar extraordinária sobre os ataques israelenses a Gaza.

"Não estamos permitindo que navios porta-contêineres transportando armas e munições para Israel entrem em nossos portos, nem que aviões entrem em nosso espaço aéreo", acrescentou, sem dar detalhes.

Fidan também afirmou que a Turquia tinha aprovação presidencial para realizar lançamentos aéreos de ajuda humanitária a Gaza. "Nossos aviões estão prontos; assim que a Jordânia der sua aprovação, estaremos em condições de partir", disse ele aos parlamentares.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 29/08/2025



AGÊNCIA BRASIL - DF

GOVERNO INICIA CONSULTAS PARA APLICAR RECIPROCIDADE TARIFÁRIA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

A Câmara de Comércio Exterior, que tem a responsabilidade de formatar essa resposta, foi acionada pelo Ministério das Relações Exteriores. Prazo é de até 30 dias. O vice-presidente Geraldo Alckmin afirma que diálogo continua aberto

Por Yara Aquino | Agência Gov



Governo inicia consultas para aplicar reciprocidade tarifária sobre os Estados Unidos **Cadu Gomes/VPR**

O Brasil deu o primeiro passo no processo necessário para a aplicação da Lei de Reciprocidade contra os Estados Unidos em razão das tarifas de 50% impostas sobre produtos brasileiros que entram no país. A Câmara de Comércio Exterior (Camex) foi acionada, com aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para formatar a aplicação da lei.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que a lei é um instrumento importante e necessário e espera que ajude a acelerar o diálogo e a negociação com o governo norte-americano.

“O Congresso Nacional aprovou a Lei da Reciprocidade quase por unanimidade, que é um instrumento importante, necessário. A lógica toda é que a Camex [Câmara de Comércio Exterior] é provocada, a Camex é um órgão colegiado formada por 10 ministérios, então, vai ser iniciado o processo”, explicou na noite desta quinta-feira (28/8).

“O que espero é que isso ajude a acelerar o diálogo e a negociação. O presidente Lula tem nos orientado, primeiro: soberania nacional, o País não abre mão da sua soberania. Num Estado democrático os poderes são separados, Executivo, Legislativo e Judiciário e, de outro lado, o diálogo e negociação. Essa é a disposição do Brasil e espero que isso até possa ajudar que a gente acelere o diálogo e a negociação”, completou Geraldo Alckmin.

Em entrevista a jornalistas, o vice-presidente foi questionado se o Brasil segue o exemplo da China, que adotou reciprocidade contra os Estados Unidos em alguns casos e após essa medida, abriu canal de negociação. Alckmin respondeu que o governo brasileiro não está se valendo de outros exemplos e sempre teve a disposição de negociar.

Alckmin lembrou que Brasil e Estado Unidos têm uma longa relação de complementariedade comercial. “Temos 201 anos de parceria e amizade com os EUA e temos uma boa complementariedade economia. Quem ganha é o conjunto da sociedade”.

O Ministério das Relações Exteriores comunicou à Camex que o Brasil iniciou as consultas necessárias para aplicar a Lei de Reciprocidade contra os EUA. A Camex é um colegiado formado por 10 ministérios e cabe a ele analisar se as medidas comerciais impostas por um País se enquadram nos critérios da Lei. A Câmara tem até 30 dias para produzir um parecer técnico sobre o assunto.

A Lei da Reciprocidade estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual em resposta a medidas unilaterais adotadas por país ou bloco econômico que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira. A Camex tem até 30 dias para responder à consulta feita pelo Ministério das Relações Exteriores.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 29/08/2025

SILVIO COSTA FILHO AUTORIZA INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE

Investimentos de quase R\$ 200 milhões amplia capacidade do porto, atrai novo terminal de contêineres e reforça papel de Pernambuco no comércio exterior

Por Agência Gov | Via MPor



A obra, incluída no Novo PAC, permitirá aprofundar o canal para possibilitar a entrada de embarcações de grande porte

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou, nesta sexta-feira (29/8), em Ipojuca (PE), a ordem de serviço que autoriza o início das obras de dragagem do canal interno do Complexo Portuário e Industrial de Suape. A intervenção é considerada estratégica para ampliar a capacidade operacional do porto e consolidar sua posição como um dos principais hubs logísticos do país.

Durante a cerimônia, Costa Filho destacou que a dragagem vai reposicionar Suape no cenário nacional e internacional. "Essa obra é fundamental para que o porto receba navios maiores de todo o mundo, ampliando a competitividade de Pernambuco frente a outros mercados e portos do Nordeste", afirmou.

Com investimentos de R\$ 199 milhões, sendo R\$ 100 milhões do Governo Federal e o restante do governo estadual, a obra, incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), permitirá aprofundar o canal para 16,4 metros de calado, possibilitando a entrada de embarcações de grande porte. O prazo estimado de execução é fevereiro de 2026.

A dragagem é parte de um conjunto de iniciativas em andamento em Pernambuco. "Após dez anos, Suape volta a receber recursos federais. Agora é hora de unidade, de darmos as mãos para trabalhar pelo desenvolvimento do nosso estado. Essa obra é estratégica para fortalecer o porto e abrir caminho para novos negócios", afirmou o ministro.

O presidente do Porto de Suape, Armando Monteiro Bisneto, reforçou a importância da obra ao destacar que a dragagem terá uma tremenda sinergia com os investimentos em curso e ajudará a atrair novos negócios. Citou também a recuperação do molhe, já com mais de 20% de execução, numa parceria entre União e Suape, e ressaltou o momento de expansão vivido pelo complexo. "Estamos diante de um ciclo de crescimento que envolve a ampliação da refinaria, a chegada de grandes indústrias e o novo terminal da APM Terminals, que juntos consolidam Suape como polo de desenvolvimento", afirmou.

Costa Filho também ressaltou a recuperação do molhe de Suape e a construção de um terminal de contêineres no complexo portuário, que será a ligação direta entre a dragagem e a implantação do novo terminal de contêineres da APM Terminals (Maersk), cujo investimento será de

aproximadamente R\$ 1,7 bilhão. Na avaliação do ministro, esse empreendimento deve ampliar, em mais de 30%, as operações de Suape, além de gerar milhares de empregos e renda para a população pernambucana, sendo o maior investimento privado da história do porto e um marco para o futuro logístico do estado.

Menor emissão de gases

O ministro também destacou que o projeto dialoga com a agenda ambiental. Segundo ele, a recepção de embarcações de maior porte permitirá reduzir a quantidade de viagens, o que implica em menor emissão de gases poluentes. Ressaltou também que dragagem vai modernizar o porto sem perder de vista a responsabilidade ambiental, a fim de que competitividade e sustentabilidade caminhem juntas nesse processo.

Além de Suape, o Governo Federal prepara novos investimentos em infraestrutura portuária no estado, como a recuperação do molhe de abrigo do complexo e a dragagem de readequação do Porto do Recife, que contará com cerca de R\$ 100 milhões em recursos. Essas ações se somam à expansão de projetos logísticos estratégicos, como a Transnordestina, cujo trecho em Pernambuco deve mobilizar cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos, fortalecendo ainda mais a integração da produção regional com os mercados nacional e internacional.

Link: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2025/08/ministro-silvio-costa-filho-autoriza-inicio-da-dragagem-do-canal-interno-de-suape>

Fonte: Agência Brasil - DF
Data: 29/08/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

CNI PEDE PRUDÊNCIA NO USO DA LEI DE RECIPROCIDADE E INSISTÊNCIA NAS NEGOCIAÇÕES COM EUA

Da Redação Portos e logística 29/08/2025 - 18:59



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou, nesta sexta-feira (29), nota e em que “defende a persistência no uso de instrumentos de negociação como forma de reverter os efeitos nocivos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras”. No documento, a entidade esclarece que o “setor industrial continuará buscando os caminhos do diálogo e da prudência e avalia que não é o momento para a aplicação da Lei da Reciprocidade Econômica”.

Ainda na nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, afirma que “o momento exige cautela e discussões técnicas” e anuncia que uma comitiva, liderada pela Confederação e com mais de 100 líderes de associações e empresários industriais desembarcará na semana que vem em Washington, para encontros com empresários e representantes do poder público dos Estados Unidos.

“Precisamos de todas as formas buscar manter a firme e propositiva relação de mais de 200 anos entre Brasil e Estados Unidos. Nosso propósito é abrir caminhos para contribuir com uma negociação que possa levar à reversão da taxa de 50% e/ou buscar obter mais rapidamente o aumento de exceções ao tarifaço sobre produtos brasileiros”, diz o presidente da CNI.

Alban alerta, no documento, que “é importante observar que as economias brasileira e americana são complementares”. E completa: “na corrente de comércio, os bens intermediários (insumos produtivos) representaram 58% do que foi comercializado entre os dois países na última década”.

Segundo a CNI, a agenda em Washington contempla encontros bilaterais entre instituições empresariais brasileiras e suas contrapartes e parceiros nos Estados Unidos e reunião plenária para discutir os impactos comerciais e estratégias para aprofundar a parceria econômica entre os dois países.

Além disso, diz a nota, a “CNI também vai promover encontros estratégicos preparatórios para a defesa do setor industrial na audiência pública, marcada para o dia 3 de setembro, sobre a investigação aberta em julho pelo governo norte-americano nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos”. E que “como representante do setor industrial brasileiro, a CNI formalizou uma manifestação em defesa do Brasil, argumentando que o país não adota práticas injustificáveis, discriminatórias ou restritivas ao comércio bilateral”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

ANTAQ CRIA ‘SANDBOX REGULATÓRIO’ PARA TESTAR INOVAÇÕES NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Da Redação Portos e Logística 29/08/2025 - 18:40



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicou, na última semana, a resolução 131/2025, que institui o ambiente regulatório experimental, conhecido como ‘sandbox regulatório’, no setor de transportes aquaviários. Com isso, empresas poderão testar soluções inovadoras em logística e tecnologia, sob condições especiais e temporárias definidas pela agência reguladora.

A Antaq ressaltou que o processo será gerido pela Superintendência de Regulação (SRG) e apoiado por comissões específicas. As propostas deverão

ser apresentadas de forma contínua por formulários eletrônicos ou editais, e a seleção será feita por edital ou qualificação direta. A agência exige que os proponentes sejam pessoas jurídicas de direito privado ou associações empresariais, desde que respeitadas regras de concorrência.

Além disso, segundo a Antaq, a autorização para participação será por deliberação de seu diretor-geral, acompanhada de termo que definirá prazos, indicadores e salvaguardas. Caso os requisitos sejam descumpridos ou haja riscos excessivos, a agência poderá suspender ou cancelar a participação.

A advogada Natasha França, do escritório Piquet, Magaldi e Guedes, disse considerar que a medida reforça a modernização regulatória no setor e não gera insegurança jurídica. “É necessário que se tenha sensibilidade e agilidade na implementação das inovações no setor, quando se revelarem benéficas”, afirmou Natasha, que é membro da Comissão de Direito Portuário e Marítimo da OAB/DF.

De acordo com a advogada, a implementação das inovações testadas pelo sandbox permitirá o uso de tecnologias mais alinhadas ao mercado, o que, previu, levará à simplificação e à efetividade da regulação do setor de transportes aquaviários. Ela alertou, no entanto, que o ambiente experimental não deve ser usado para mudanças estruturais na regulação do setor, que, em grande parte, depende de legislação específica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO DE ITAJAÍ PREVÊ CALADO DE 16M PARA RECEBER NAVIOS DE ATÉ 400M

Da Redação Portos e logística 29/08/2025 - 17:11



O processo de concessão do canal de acesso ao Porto de Itajaí, enviado na última quinta-feira (28) pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) ao Tribunal de Contas da União (TCU), prevê que, depois dos investimentos em obras de infraestrutura, o terminal poderá receber navios de até 400 metros, os maiores em operação atualmente no mundo. A proposta é de que, com dragagem, o calado chegue a 16 metros a partir do quarto ano de concessão. A expectativa da Secretaria Nacional de Portos é de que o leilão seja no primeiro trimestre de

2026.

Segundo o ministro Sílvio Costa Filho, a concessão de canais de acesso faz parte da estratégia do governo federal para melhorar a infraestrutura e criar condições para ampliar a movimentação em portos considerados estratégicos. Ele explicou que a concessão reduz a burocracia para realização de dragagens e garante previsibilidade para os operadores. “Isso acaba reduzindo custos e tornando nossos produtos ainda mais competitivos”, disse.

Na semana passada, o ministério e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgaram o edital para concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá, cujo leilão será em 22 de outubro. Segundo a Pasta, uma das exigências é que a empresa vencedora aumente o calado de 13,1 metros para 15,5 metros, além de ser responsável pela manutenção da infraestrutura do canal.

O ministério informou que os próximos canais de acesso a serem concedidos serão os dos portos de Santos, em São Paulo, da Bahia e de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O de Santos, que já está sendo analisado pela Antaq, prevê, de acordo com o MPor, a ampliação gradual do calado, de 15 metros para 17 metros.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

DRAGAGEM DO CANAL INTERNO DE SUAPE É AUTORIZADA

Da Redação Portos e logística 29/08/2025 - 17:00



O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, assinou nesta sexta-feira (29) em Ipojuca, em Pernambuco, a ordem de serviço para início da dragagem do canal interno do Complexo Portuário e Industrial de Suape, com término previsto para fevereiro do próximo ano. A obra, que foi incluída no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), representará investimentos de R\$ 217 milhões, sendo R\$ 117 milhões do governo do estado e R\$ 100 milhões do MPor, e permitirá ampliar para 16,2 metros o calado local, abrindo a possibilidade para receber navios de grande porte.

Costa Filho afirmou que a dragagem faz parte de um conjunto de iniciativas em andamento em Pernambuco. Ele citou a recuperação do molhe de Suape e a construção de um terminal de

contêineres no complexo portuário, que será a ligação direta entre a dragagem e a implantação do novo terminal de contêineres da APM Terminals (Maersk), cujo investimento será de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão.

A governadora Raquel Lyra ressaltou a importância para o estado da parceria com o governo federal e dos investimentos que estão sendo feitos. Ela disse que em sua primeira reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023, ele sinalizou que Pernambuco receberia atenção especial. “Hoje, celebramos esse compromisso, que se traduz em obras esperadas há muito tempo”, afirmou.

Já o presidente do Porto de Suape, Armando Monteiro Bisneto, avaliou que a dragagem e outros investimentos que estão sendo feitos no terminal em parceria com a União, como a recuperação do molhe, permitirão atrair novos negócios. Ele citou a ampliação da refinaria local, a chegada de grandes indústrias e o novo terminal da APM Terminals.

Na avaliação do ministro, esse empreendimento, o maior investimento privado da história do porto, vai ampliar em mais de 30% as operações de Suape e gerar milhares de empregos e renda. Costa Filho ressaltou ainda que a possibilidade de receber embarcações de maior porte reduzirá o número de viagens, o que implicará em menos emissão de gases poluentes.

O ministério informou que, além dos em Suape, o governo federal fará outros investimentos em Pernambuco. Entre eles, estão a recuperação do molhe de abrigo do complexo e a dragagem de readequação do Porto do Recife, com cerca de R\$ 100 milhões em recursos, e a Transnordestina, cujo trecho no estado deve receber cerca de R\$ 5 bilhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

FRAGATA ‘JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE’ PASSA POR OPERAÇÃO DE LOAD OUT EM ITAJAÍ

Da Redação Indústria naval 29/08/2025 - 16:51



A Marinha do Brasil informou, nesta sexta-feira (29), que a fragata 'Jerônimo de Albuquerque', a segunda da classe Tamandaré, foi levada na segunda-feira (26) para o Rio Itajaí-Açu, em Santa Catarina, e passou pela operação chamada load out, transferência para um dique flutuante, onde foi feita uma imersão controlada até o navio atingir a sua própria sustentação na água.

Segundo a Marinha, a operação foi realizada conforme o planejado, sem intercorrências. A força naval informou ainda que a imersão do dique e depois a movimentação para o cais, onde a

fragata ficou atracada, durou cerca de cinco horas. A partir de agora, serão instalados equipamentos e feito o comissionamento do navio.

A fragata, que foi lançada em 8 de agosto, começou a ser construída em novembro de 2023, com o corte da primeira chapa de aço, e passou pela cerimônia de batimento de quilha em junho de 2024. A Força explicou que a escolha do nome Jerônimo de Albuquerque é uma homenagem ao primeiro comandante de uma frota naval da Marinha nascido em território brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

VILA DO CONDE MOVIMENTA 9,5 MILHÕES DE TONELADAS E LIDERA MOVIMENTAÇÃO NA REGIÃO NORTE EM 2025

Da Redação Portos e logística 29/08/2025 - 18:27



O Porto de Vila do Conde, no Pará, movimentou, no primeiro semestre de 2025, 9,5 milhões de toneladas e foi o primeiro em movimentação de cargas na região Norte, que no total, registrou 29 milhões de toneladas transportadas, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Em seguida, apareceram os terminais de Santarém (PA), com 7,2 milhões de toneladas, Santana (AP), com 1,8 milhões de toneladas, Belém, com 1,4 milhões de toneladas, e Porto Velho (RO), com 1,2 milhões de toneladas.

De janeiro a junho, a soja foi a mercadoria com maior movimentação na região: 7,7 milhões de toneladas. O volume, que representou 36,5% do total, cresceu 11,39% em relação ao mesmo período de 2024. Outros itens com grande movimento foram produtos químicos e adubos, com 2,6 milhões de toneladas cada um, bauxita, com 2,1 milhões de toneladas, e petróleo e derivados, com 1,2 milhão de toneladas. A movimentação de contêineres, segundo os dados da Antaq, passou de 5,58 milhões para 5,94 milhões de toneladas no comparativo entre os primeiros semestres de 2024 e 2025.

As importações registraram nos portos da região Norte alta de 14,67% no semestre, em comparação com o mesmo período de 2024. O MPor creditou o resultado à localização estratégica da região próximo ao Arco Norte, o que, segundo a Pasta, oferece rota competitiva para a Europa, os Estados Unidos e a Ásia.

O ministro de portos e aeroportos, Sílvio Costa Filho, avaliou que os resultados confirmam o papel estratégico da região Norte e o aumento da eficiência logística e a competitividade do setor portuário. “Estamos trabalhando para garantir que o agronegócio e outros segmentos da economia nacional se fortaleçam por meio de nossas rotas”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

MODEC FIRMA PARCERIA PARA DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA EM FPSOS

Da Redação Offshore 29/08/2025 - 16:53



A Modec, empresa que opera na construção, afretamento e operação de plataformas flutuantes para produção de óleo e gás, anunciou na quinta-feira (28) a assinatura de contrato com a norueguesa Eld Energy para testar um sistema piloto de células a combustível de óxido sólido (SOFCs), que geram energia sem combustão. A empresa informou que uma de suas embarcações que atuam na área do pré-sal brasileiro será a primeira offshore no mundo a usar a tecnologia.

Segundo explicação da empresa, as SOFCs funcionam de forma similar a pilhas e baterias, convertendo energia química em eletricidade, sem combustão, a partir de uma reação eletroquímica entre um gás combustível, produzido pela própria unidade, e o oxigênio. Além disso, de acordo com a Modec, as células são mais eficientes e podem reduzir em até 50% a emissão de gases do efeito estufa (GEE), se comparadas aos sistemas de turbinas a gás tradicionais.

O sistema de células passou por estudo de viabilidade em laboratório com gás simulado, e uma planta piloto, capaz de gerar até 40 kW, está sendo construída pela Eld Energy em Bergen, na

Noruega. A previsão é que os testes comecem em 2026. A expectativa é de que, se o experimento for considerado bem-sucedido, a tecnologia seja alternativa mais sustentável e estável para geração de energia em operações offshore.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 29/08/2025

FROTA DE APOIO MARÍTIMO INICIOU SEGUNDO SEMESTRE ESTÁVEL

Por Danilo Oliveira Offshore 28/08/2025 - 21:14



Em relação a julho de 2024, foram incorporadas 15 unidades. Embarcações de bandeira brasileira representam 83% do total, segundo relatório mais recente da Syndarma/Abeam

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) totalizou 463 embarcações em julho, abrindo o segundo semestre estável, com uma embarcação a mais do que em junho (462) e 15 unidades a mais do que em julho de 2024. De acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do

Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma), 386 correspondiam a unidades de bandeira brasileira e 77 de bandeira estrangeira, na posição de julho de 2025. No mesmo mês do ano passado, a frota era composta por 378 embarcações de bandeira nacional e 70 estrangeiras.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 211 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Cerca de 93 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

As embarcações com bandeira nacional representam 83% da frota de apoio offshore, enquanto 17% correspondem a embarcações de apoio com bandeiras estrangeiras. Nos meses anteriores, os percentuais de participação da bandeira nacional na atividade oscilaram de 83% em janeiro e fevereiro, passando a 84% em março e voltando para 83% em abril e em maio, e retornando para 84% em junho.

Em junho, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 462 embarcações, das quais 385 de bandeira brasileira e 79 de bandeiras estrangeiras. Em maio, havia 385 de bandeira brasileira e 79 de bandeiras estrangeiras, totalizando 464 unidades. Em abril, havia 386 de bandeira brasileira e 76 de bandeira estrangeira. Em março, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 459 embarcações, das quais 386 de bandeira brasileira e 73 de bandeiras estrangeiras. Em janeiro e em fevereiro, também eram 459 embarcações, das quais 382 de bandeira brasileira e 77 de bandeiras estrangeiras.

De acordo com a publicação, a frota em julho era composta por 46% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 215 barcos, um a mais do que em junho. Outros 14% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), que correspondem a 63 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 64 unidades no período (14%), enquanto 26 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 24 MPSVs (multipropósito), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 PLSVs (lançamento de linhas).

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações em operação, ou aguardando contratação, com 77 unidades (13 estrangeiras), seguida pela CBO, que opera 45 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Tranship e a Starnav aparecem na sequência, respectivamente, com 26 e 23 barcos de pavilhão

nacional. A Wilson Sons Ultratug (WSUT), com 23 embarcações de bandeira brasileira, vêm logo em seguida. Segundo o relatório, a DOF/Norskan (17 de bandeira brasileira e 5 estrangeiras) aparece com 22 barcos de apoio e a OceanPact com 21 unidades de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 55 PSVs/OSRVs, 12 AHTS, 2 RSVs, 4 WSV (estimulação de poços) e 3 MPSVs (multi-função), entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em julho, tinha mais AHTS: 13 embarcações desse tipo, além de 27 PSV/OSRVs e 5 RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, que tem 15 unidades com essas especificações.

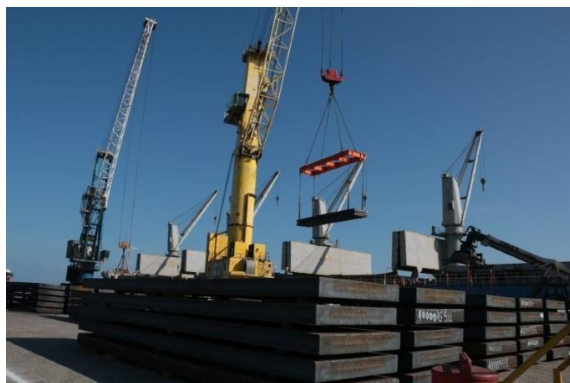
Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/08/2025

AÇO BRASIL REVÊ PROJEÇÕES DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA PARA 2025

Da Redação Portos e logística 28/08/2025 - 20:50



O Instituto Aço Brasil anunciou, nesta quinta-feira (28), a revisão de suas projeções para a indústria do aço em 2025. Com base nos resultados dos sete primeiros meses do ano, a previsão é que a produção caia 0,8%, para 33,6 milhões de toneladas, e as importações de laminados disparem 33,2%, para 6,3 milhões de toneladas. Em dezembro, a entidade havia previsto queda de 0,6% na produção e alta de 11,5% nas importações. As justificativas para a mudança de expectativas são o que a entidade chamou de “importações desleais”, que desde 2023 invadem o mercado brasileiro, e o acirramento das disputas

comerciais em nível global que ampliam as incertezas sobre o setor.

Foram revistas ainda as projeções de vendas internas, de queda de 0,8% para queda de 0,6%, e de consumo aparente, de alta de 1,5% para alta de 5%, puxada pelas importações. Para as exportações de aço, para as quais o Instituto previa alta de 2%, a expectativa agora é de elevação de 1%. Somados, os volumes projetados para importações diretas e indiretas chegam a 12,4 milhões de toneladas, a maior parte vinda da China, que já tem no Brasil o maior destino ocidental do aço que produz.

Segundo a direção do Instituto, o Aço Brasil reconhece os esforços do governo brasileiro para tentar conter as importações ao implementar, em junho de 2024, o mecanismo Cota-Tarifa, que prevê tarifa de importação de 25%. Além disso, a medida estabeleceu cotas com base na média de importações entre 2020 e 2022 acrescida de 30% dessa média, inicialmente, para nove produtos (as chamadas NCMs, ou Nomenclaturas Comuns do Mercosul). O instrumento foi prorrogado e ampliado para 14 produtos, em junho de 2025, e estendido para 16, neste mês.

Segundo Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil, o volume de importações desleais de aço laminado este ano deverá atingir o triplo da média histórica. “Essa concorrência desleal rouba o equivalente a um terço do mercado brasileiro do aço, o que tem levado o setor a uma situação extremamente preocupante, que ameaça toda a cadeia”, afirmou.

André Johannpeter, presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil, disse que a indústria brasileira do aço vive os efeitos de um cenário global desequilibrado pelas ações e reações dos



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 125/2025
Página 56 de 56
Data: 29/08/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

países diante das importações desleais e que é urgente que o Brasil utilize de forma mais eficaz os mecanismos de defesa comercial disponíveis. “Está sob ameaça toda a cadeia produtiva do aço e metalmeccânica, com sua capacidade de investir, inovar e gerar empregos. O Brasil precisa se unir para preservar a capacidade dessa cadeia de contribuir para o desenvolvimento do país e a segurança nacional”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/08/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 29/08/2025